ANNO XL. NUMERO 177.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja à 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ½, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm
2. Terça. Nossa Senhora dos Anjos.
3. Quarta. Ss. Gamaliel e Nicodemos mm.
4. Quinta. S. Domingos de Gusmão.
5. Sexta. Nossa Senhora das Neves.
6. Sabbado. S. Xisto p. m.; S. Agapito diac.
7. Domingo. S. Caetano Theatino fundador.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1° de agosto de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Mande V. S. pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Antonio Manoel Constancio de Oliveira, que tem isenção do recrutamento.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo. — Informe V. S. ácerca do que pede Ernesto Izidoro Casado Lima, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. em que data foi capturado o desertor do corpo de guarnição da Parahyba Pedro Celestino Pessôa que foi remettido para alli sem communicação alguma como declarou-me o Exm. presidente d'aquella provincia em officio de 23 de julho proximo findo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Com cópia do officio do director das obras militares de 30 de julho ultimo, remetto inclusa á V. S. a conta em duplicata na importancia de 53$700 rs. dos concertos feitos na cavallariça da companhia de cavallaria, para que mande pagar a Francisco José da Fonceca a referida quantia, visto que foram estes concertos executados de conformidade com as exigencias da junta militar de saúde, como consta do parecer do delegado do cirurgião-mór do exercito por cópia junto.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo. — Communico á V. S. que em aviso de 22 de julho proximo findo, declarou-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, haver solicitado do ministerio da fazenda a expedição de ordens para ser posta á disposição desta presidencia nessa thesouraria a quantia de 360$000 rs., para ser applicada a trinta assignaturas do periodico—*Brasil Agricola*—publicado por F. M. Duprat.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que em officio de 18 de julho findo, declarou-me o Exm. presidente do Rio Grande do Norte, haver expedido ordem para que cesse do primeiro d'aquelle mez em diante, como pedio o alferes do nono batalhão de infantaria Thomaz Pompeu Theodoro de Souza, o abono da quantia de 20$000 rs. mensaes que este official deixou de seu soldo n'aquella provincia. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 30 de julho ultimo, sob n. 395, tenho a dizer que approvo a demissão concedida pelo inspector da alfandega desta capital, ao respectivo guarda Rufino Leopoldino Mendes.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio de 28 de julho ultimo, sob n. 319, em que V. S. me participou haver Antonio Cerreia de Vasconcellos & C., dando por fiadores Joaquim Manoel Ferreira de Souza e Manoel Alves Ferreira, arrematado durante um triennio, e pela quantia de 1:521$000 rs. annuaes, o dizimo do gado vaccum da comarca de Flores, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—A contar do primeiro de julho proximo findo em diante, mande V. S. pagar em vista de attestado do Dr. secretario da provincia a gratificação mensal de 50$000 rs., a que tem direito Silvino Antonio Rodrigues, na fórma do paragrapho segundo, artigo terceiro, da lei provincial n. 596 de 13 de maio ultimo, por ter sido encarregado por portaria de 25 do mesmo mez, de copiar os livros antigos da secretaria da presidencia.

Dito ao mesmo. — Pela informação ministrada por V. S. em 28 de julho ultimo, sob n. 320, ácerca do requerimento do tenente coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, fiquei inteirado de haver á junta dessa thesouraria resolvido não addiar a arrematação do dizimo do gado vaccum da comarca de Flores, annunciado para aquelle dia, e bem assim do preço porque foi arrematado aquelle dizimo.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Com ás inclusas cópias do officio do Exm. presidente das Alagôas de 20 de julho findo, e das guias e officio a que elle allude, fica satisfeito o que solicitou esse commando em officio n. 7 de 4 de fevereiro deste anno, ácerca do preso José Vicente Ferreira, que se acha cumprindo sentença nesse presidio.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. com urgencia receber a bordo do vapor *Paraná* cinco caixões, que vieram da côrte para esta provincia no vapor *Oyapock*, segundo declarou-me a agencia da companhia Brasileira de paquetes no officio desta data.—Communicou-se á agencia.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que mande satisfazer com urgencia o pedido de ataúdes para o hospital militar que lhe remetti com officio de 22 de junho proximo passado.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Remetta V. S. ao corpo de guarnição do Ceará, como determinou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 20 de julho proximo findo, 107 calças de brim em substituição de igual numero que se encontraram avariadas de agua salgada nos 12 caixões com fardamentos enviados para aquella provincia no vapor *Persinunga*. — Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda para que expeça suas ordens no sentido de ser indemnisada á fazenda da importancia de taes calças.

Dito ao inspector da saúde publica. — Em vista do que Vmc. informou em seu officio de 29 de julho ultimo, tenho resolvido que sejam entregues ao director da Escola Normal para serviço della o diccionario de Moraes quinta edicção, e o armario envidraçado que pertenceram á extincta commissão de hygiene, e se acham na sala onde funcciona o Curso Commercial, bem como que sejam recolhidos a Bibliotheca Provincial para o que ficam expedidas as convenientes ordens os livros da extincta sociedade de medicina.

O que declaro á Vmc. para ter execução.—Expediram-se ás convenientes ordens neste sentido.

Dito ao conselho administrativo.—A' vista do parecer por cópia incluso dos feitores conferentes incumbidos de examinar o panno verde que os negociantes Southal Mellors & C., offereceram por venda ao conselho administrativo, não póde ser elle preferido para o fardamento do nono batalhão de infantaria; cumpre portanto que o mesmo conselho pelos meios indicados no regulamento de 14 de dezembro de 1852, procure obter para esse fim panno de melhor qualidade e que offereça duração.

Dito á camara municipal do Recife. — Cumpre que á camara municipal do Recife remetta-me discriminadamente e com urgencia as informações exigidas nas circulares desta presidencia expedidas em 5 e 7 de julho de 1862 e 31 de março ultimo.—Iguaes ás camaras municipaes de Iguarassú, Ingazeira, Bom-Conselho, Ipojuca, Tacaratú, Goianna, Rio-Formoso, Serinhãem, Nazareth, Limoeiro, S. Antão, Escada, Garanhuns, Cabo, S. Bento, Ouricury, Olinda, Pão d'Alho, Bonito e Caruarú.

Dito ao Dr. juiz de direito da 1.ª vara do Recife.—Cumpre que Vmc. me remetta com urgencia as informações exigidas em circular desta presidencia de 25 de setembro do anno passado, relativamente as minas de combustivel fosseis, de metaes preciosos e outros, e em geral de todos os productos do reino mineral nessa comarca.—Iguaes aos juizes de direito de Olinda, Bonito, Tacaratú, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Rio Formoso, Brejo, Goianna e Boa-Vista.

Dito ao juiz municipal da 1.ª vara desta cidade.—Remetto por cópia à Vmc. para seu conhecimento não só o officio de 4 de fevereiro ultimo, em que o commandante do presidio de Fernando, solicitou esclarecimentos ácerca do tempo de prisão a que foi condemnado o preso de justiça José Vicente Ferreira vindo das Alagoas, mas tambem as informações e guias ministradas pelo Exm. presidente d'aquella provincia com referencia ao mesmo preso que se acha cumprindo sentença no mesmo presidio.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve de conformidade com o art. 6° do regulamento de 11 de julho ultimo nomear á Manoel Joaquim Alves dos Santos para exercer provisoriamente o lugar de praticante da repartição das obras publicas.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa do Granito José Peixoto da Silva, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 25 de julho proximo findo, sob n. 144, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte no vapor *Paraná*, por conta do ministerio da marinha ao capitão tenente da armada Giacomo Raya Gablagia e sua bagagem.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande transportar até o Aracaty no vapor do dia 22 do corrente, em lugares de ré destinado á passageiros de estado ao promotor publico da comarca do Crato, bacharel Manoel Gomes de Mattos e sua mulher.

Expediente do secretario do governo do dia 1.° de agosto de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra, a satisfazer o pedido de director da escola regimental do 7.° batalhão de infantaria, a que allude o officio de V. S. n. 1552 de 29 de julho proximo findo. — O que communico á V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Despachos do dia 1° de agosto de 1864.

Requerimentos.

Capitão Domingos José Rodrigues.— Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao suplicante.

Ephigenia Maria do Carmo Lobo.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre José Esteves Vianna. – Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Tenente José de Mello Albuquerque Montenegro.—Passe portaria concedendo a licença que requerer o suplicante.

João Pereira da Silva.—Está passado o prazo em que a presidencia podia attender ao suplicante.

Manoel José da Luz.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Presciliano Peres Campello.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Southall Mellors & C.—A' vista do parecer, constante da cópia junta, dado pelos feitores conferentes incumbidos do exame do panno offerecido pelos suplicantes ao conselho administrativo, não póde ser elle comprado para o fardamento do 9.° batalhão de infantaria, por não offerecer duração.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje funcciona em sessão ordinaria o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.*

— Foi nomeado praticante provisorio da repartição de obras publicas o Sr. Manoel Joaquim Alves dos Santos.

— O Sr. Dr. chefe de policia procedeu hontem ao interrogatorio dos dous cobradores da caixa filial e do director de semana Dr. José Mamede Alves Ferreira, e ao depois ao exame externo do cofre.

— Chamamos a attenção de quem compete para alguns moradores da travessa do Queimado, que tem o máo costume de vasar aguas putridas e urinas á rua, das 7 horas da noute em diante.

— Encerra-se hoje a inscripção dos concurrentes á cadeira de latim do Collegio das Artes.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a primeira parte da primeira loteria em beneficio do convento de S. Francisco desta cidade, sendo o maior premio 10:000$.

— O leilão do bilhar da rua do Imperador, annunciado para hontem, deve ter lugar hoje as 11 horas do dia.

— Demonstração dos doentes do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos lazaros do 1° à 31 de julho de 1864.

Existiam 13 homens e 15 mulheres.
Entraram 1 homem e 1 mulher.
Existem 14 homens e 16 mulheres.
Total 30.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 3 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francelino José Ferreira, Paulo Francisco, José Manoel Chaves, Antonio Soares da Silva, Rufino ou Joaquim Pereira da Silva, José Antonio Pereira da Silva, José Felippe do Nascimento, Manoel Gomes de Oliveira, Manoel Cyrillo Zacarias de Lima, Manoel Joaquim dos Santos, e Francisco José Correia, todos para recrutas; João José do Nascimento e Raymundo José de Andrade, como dezertores do exercito; Joaquim José dos Santos, Ignacio José dos Santos, José Ignacio dos Santos, e Vicente Ferreira de Lima, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Antunes Ferreira, e Francisco da Silva Rego, para averiguações policiaes.

A' ordem do de Santo Antonio, Felix, escravo de Felix de Souza Magalhães, por disturbios.

A' ordem do da Boa-vista, Sebastiana Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Manoel, escravo de Francisco Antonio de Sá Barretto, por fugido.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 2 de agosto de 1864.

Existiam	349	presos.
Entraram	25	»
Sahiram	12	»
Existem.	362	»
A saber:		
Nacionaes	293	»
Estrangeiros ...	17	»
Mulheres	4	»
Estrangeiras ...	1	»
Escravos	42	»
Escravas	5	»
	362	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 144

Movimento da enfermaria no dia 3 de agosto de 1864.

Teve alta:

Manoel Barboza de Nascimento; gastrite,

— Passageros do vapor *Paraná*, sahido para os portos do sul no dia 2: —Hermino Evangelista de Araujo, D. Santiago Infante de Palacio, Eduardo Sauyer, sua senhora e 7 filhos, Ernesto Fucho, José Ferreira Estrella, Pergentino de Aquino Fonceca, José Joaquim Gomes de Abreu, e 3 escravos, Liberato Vicente, Francisco Anastacio Peres Loureiro, coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo e 1 criado, coronel Antonio Gomes Leal e 2 escravos, Licerio A. Pereira, 1° tenente da armada Lucio Joaquim de Oliveira e sua Sra. Antonio Valentim de C. Magalhães Sobrinho, Francisca Faustina da Conceição, José Malaquias de Mello, capitão-tenente da armada Giacome Raya Gabaglia, commendador Francisco Antonio Pereira da Silva e 1 escravo, Manoel José Ribeiro de Farias, sua senhora e 1 filho, João Correia de Lima, Antonio José de Medeiros Bitancourt e 1 escravo, Asario Carlos de C. Gama, Antonio Pinto Serodio, Michaeles Wolff, Carlos F. Bechrendes, bacharel Domingos Monteiro Peixoto, Antonio Augusto Pereira da Silva, José Francisco de Alencar Alcantarino, João Augusto de Carvalho Moraes, Francisco Duarte das Neves, Francisco Peregrino Veriato de Medeiros, Cupertino Albuquerque de M. Bastos, Jacintho José Nunes Leite, D. Amada L. Ricardo e 1 escrava, José Guede Nogueira, e 45 escravos á entregar.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 2 DE AGOSTO DE 1864.

Manoel Henrique, Pernambuco, 65 annos, casado, Recife; meningite.
Justino Cardoso de Mello e Silva, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.
Maria, livre, Pernambuco, 50 annos viuva, Boa-Vista; variola.
Manoel, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; espasmo.
Maria de Paula Lima, Pernambuco, 26 annos, viuva, S. José; bronchite.
Francisco Rodrigues de Mattos, Portugal, 24 annos, casado, Boa-Vista; pulmonia.
Manoel José Maria, Pernambuco, 33 annos, solteiro, S. José; anemia.
Manoel, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio; gastro interite.
Rofina, escrava, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 30 DE JULHO DE 1864.

ACTIVO.		
Accionistas do banco do Brasil.		
Entradas não realisadas de 10,000 acções localisadas na provincia		2:920$000
Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto......	264:204$057	
Com uma só dita dito	11:875$190	276:079$247
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes	13:767$380	
Por outros titulos .	$	13:767$380
Letras a receber.		
Saldo desta conta .		4,986:633$462
Contas correntes.		
Saldo desta conta .		696:855$844
Diversos.		
Saldo de varias contas		1,599:829$183
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates	3,948:217$470	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores.	295:000$000	
Em notas menores de 10$000.....	12:000$000	
Em moeda de troco	5$503	
Em notas da propria caixa . . .	468:850$000	4,724:072$973
		12,300:158$089
PASSIVO.		
Banco do Brasil conta do capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz.		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação.		8,396:150$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio.	$	
Por saques.	303:057$105	303:057$105
Diversos.		
Saldo de varias contas		1,535:712$395
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação. . . .		65:238$589
		12,300:158$089

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

COMMUNICADOS.

Breve resposta ao Sr. Dr. França.

Não assignando o *Jornal do Recife*, com difficuldade chegou-me ás mãos o seu n. 75, em que o Sr. Dr. Estevão Benedicto França, defendendo-se de imputações feitas pela imprensa, por occasião do seu despacho para juiz municipal do termo de Villa Bella, declara com relação á mudança de seu nome, que testamento cerrado, pelo qual seu pai desfizera sua perfilhação anteriormente feita em testamento aberto e solemne, fôra motivada por uma disputa, que tivera com sua madrasta, e por suggestões fortissimas de uma filha e genro della e de seu pae, que, sendo seus inimigos, ficaram por aquillo ainda mais inflammados; e tendo certeza que esse genro e essa filha, a quem allude, sou eu e minha mulher, pois assim o tem S. S. declarado em Pajeu' e no Recife, sou obrigado em defeza asseverar ao publico, que eu concorri para sua perfilhação, aconselhando e dictando o testamento, em que foi reconhecido, mas apezar dos dissabores por que passou minha irmãa e sogra pelo máo tratamento que do Sr. França recebeu, e do odio que S. S. á minha pessoa votava, não só nunca aconselhei a revogação desse acto, mas até por muito tempo resisti, em seu favor, as instancias de meu sogro para dictar-lhe o testamento cerrado que revogou, e só a isso prestei-me depois que o vi resolvido a pagar a um advogado para o fazer. Esta é a verdade.

Se a minha palavra de honra não é sufficiente para destruir a revelação confidencial, que o Sr. Dr. França assevera ter-lhe sido feita por pessoa da familia de sua madrasta (duvido que seja publicado seu nome, salvo se fôr de algum defunto) existe ainda em Villa Bella pessoa autorisada e competente, que, estando iniciada em todos os pormenores desse acto, poderá confirmar o que fica exposto. E quando isso não seja ainda bastante para desarraigar de seu espirito a infundada suspeita que manifesta á meu respeito, e de minha mulher, tranquillisamos-nos em ser julgados pelo publico, a cuja apreciação submettemos a seguinte occurrencia.

Sendo despachado juiz de direito da comarca do Bonito em junho de 1855, para alli parti com minha familia em setembro desse anno. Em nossa ausencia aggravaram-se os padecimentos de meu sogro, que falleceu em Villa Bella no dia 7 de abril de 1856, quando nos achavamos em Caruaru'. Presentindo a approximação da morte, elle mandou vir á sua casa, no dia 27 de março (onze dias antes do seu passamento) os Srs. tenente Simião Correia Cavalcanti Macambira e Antonio Torquato Barroso, e pedio ao primeiro que escrevesse em presença do segundo, em um livro em branco que lhe apresentou, algumas declarações que deviam ser-me entregues para serem cumpridas como parte integrante do seu testamento, as quaes estão assignadas pelo proprio testador, e por ambos os senhores já mencionados. A primeira destas declarações é concebida nestes termos: Declaro que tenho testamento cerrado já feito ha tempo, o qual está em poder de meu genro, o juiz de direito da comarca do Bonito, Dr. Joaquim Gonçalves Lima, e rogo aos meus testamenteiros que seja cumprido dito testamento na fórma que nelle tenho disposto.

Esta recommendação tão terminantemente feita a 72 leguas que nos separavam do testador, e na hora extrema, em que o homem temente á Deus só costuma guiar-se pelos dictames da consciencia, e pelas luzes da religião, prova não só a espontaneidade do seu acto, e a firmeza de sua resolução, se não tambem o receio que o preoccupava de que as considerações, que repetidas vezes lhe apresentei a favor do Sr. Dr. França, não viessem actuar em meu animo, como primeiro testamenteiro, ao tempo da execução do seu testamento. Isso é o que me parece incontestavel; e se S. S., não obstante esta declaração, de que está bem á par, pois lhe foi apresentada por pessoa de minha familia, não hesitou em vulgarisar uma falsidade, o publico para quem escrevemos, tendo bastante bom senso para se não deixar imbair, nos fará a devida justiça, proferindo seu juizo imparcial sobre as nossas asserções.

Devêra limitar-me a isso, mas constando-me que ha quem me attribua os apontamentos ou informações para as publicações feitas contra o Sr. Dr. França, aproveito a opportunidade para consignar aqui a declaração de que nunca concorri para taes publicações, nem escrevendo, nem ministrando dados para isso. Não costumo prevalecer-me da capa do anonymo para occultar meus actos, pois não declino da responsabilidade delles. Se não sou amigo de S. S., nunca deixei de fazer-lhe o bem que de mim depende, e de prestar-lhe os officios que a civilidade, a justiça e a caridade de mim exigem; nunca lhe fiz mal algum, nem tenho interesse em preteri-lo de suas aspirações.

Fui sempre de opinião que S. S. não devia solicitar, nem obter despacho algum para esta comarca, onde o numero de seus desaffectos, por diversas causas é infinito; mesmo assim, exercendo eu aqui o cargo de juiz de direito, e sabendo que S. S. aspirava o de juiz municipal perante o ministerio de que fazia parte o Sr. conselheiro Souza Franco, de quem se dizia amigo, não dei nem official, nem particularmente passo algum para frustrar-lhe a pretendida nomeação. E' assim que costumo proceder com os meus desaffectos, embora procedam elles comigo de modo muito diverso, e não cessem de attribuir-me planos de contraria-los em suas pretenções.

Seja, pois, dito de uma vez por todas: nunca serei contado no numero dos provocadores, mas tambem não trepidarei diante de circumstancia alguma no terreno da defeza, e nesse caso não me escusarei apertar minha assignatura ás publicações que me obrigarem a fazer.

Não tive ainda occasião de ler os artigos publicados contra S. S., mas vindo pelo contexto de sua defeza, que uma das arguições que lhe fazem é a ter pretendido assassinar seu pai, devo declarar que esta imputação nunca chegou ao meu conhecimento. Depois dos insultos dirigidos á sua madrasta S. S viveu em completo antagonismo com quasi toda a familia, mas nunca ouvi imputar-se-lhe tal pretenção.

E' o que por ora me cumpre dizer em minha defeza, e em abono da verdade.

Soledade, (em villa Bella) 22 de maio de 1864.
Joaquim Gonçalves Lima.

O publico vio a maneira inconveniente, e até indecorosa, pela qual o Sr. bacharel Pina respondeu hoje ao communicado que fiz inserir neste jornal, á 29 do passado.

Alterando uma expressão de que me servi, dizendo que elle tratasse de destruir a imputação que se lhe fizera pelo desapparecimento de um processo, e me poupasse o tedio de tomar-lhe a frente para lhe dar uma resposta, o Sr. Pina recorre ás *chufas* e quer fazer espirito, ou alguem por elle, em vez de justificar-se.

No jogo das pulhas e chanças indecentes o Sr. Pina é grande e provecto, porque lhe basta um retrospecto aos seus tempos de infancia, e a linguagem da casa...

Advirto-lhe, porém, que o caso é serio; justifique-se.

Não o metti em processo de responsabilidade, quando exerci em Pão d'Alho a vara de direito, interinamente, porque então, o Sr. Pina teria motivo para dizer que eu o queria perseguir, estando já longe de Pão d'Alho, em Nazareth, para onde tinha sido removido. Depois de suas accusações na assembléa provincial, se lhe instaurasse um processo de responsabilidade, o que não diria o Sr. Pina do meu acto?

Vê que fui cavalleiro; e se faltei a justiça, foi por amor da justiça; porque em minha opinião o magistrado não deve pizar arrogante as suspeitas de parcialidade que lhe opponham, ainda mesmo que lhes esteja sobranceiro. A justiça precisa tambem da confiança de quem a recebe.

Nesta parte, diga o Sr. Pina o que quizer: estou em paz com a minha consciencia. Se, comtudo, devia-o processar e não o fiz, sujeito-me a censura; mas honro-me com isto.

Cabe ao Sr. Pina justificar-se por isso que ainda não o fez satisfactoriamente.

Recife, 3 de agosto de 1864.
F. Teixeira de Sá.

CORRESPONDENCIAS.

Senhores redactores.—Sob a dolorosa pressão da privação de minha liberdade, em virtude do facto que se acaba de verificar na Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, mas tranquillo pela consciencia de minha innocencia, venho hoje á imprensa roferir o facto que deu lugar á minha prisão, para que o publico tenha delle inteiro conhecimento.

Na sexta-feira, 29 do mez findo, estando de semana os Srs. directores Dr. José Mamede Alves Ferreira e José Joaquim Dias Fernandes, precisando-se da quantia de 100:000$ para um pagamento aos Srs. Amorim Irmãos, teve o Sr. director Dias Fernandes de ir ao cofre do expediente, para tirar dita quantia, e não se achando no estabelecimento o Sr. director José Mamede, e não querendo o Sr. thesoureiro descer, tive de acompanhar o mesmo Sr. Dias Fernandes ao cofre; e de feito chegados ahi, depois de aberto este, passou o Sr. Dias Fernandes a abrir uma das gavetas, d'onde começou a tirar massos de notas, que me entregava, depois de verificada por elle mesmo a somma que continha cada um, e completando assim a quantia de cem contos de réis, tornámos a fechar o cofre, e seguindo eu em companhia do mesmo Sr. Dias Fernandes com tal somma a entreguei *in continenti* ao respectivo thesoureiro, em presença dos Srs. Dias Fernandes, Amorim Irmãos e outros, sendo então verificada a exactidão dessa somma pelo Sr. thesoureiro, cumprindo acrescentar que tambem nos acompanhou o gerente Cunha.

No dia immediato teve ainda o Sr. Dias Fernandes occasião de ir ao cofre, não acompanhado do thesoureiro, nem do outro director de semana, mas sim do cobrador Francisco Antunes Ferreira, afim de tirar, como tirou, a quantia de 50:000$000 para uma transacção com o Sr. Augusto Frederico de Oliveira.

Procedendo-se ao balanço semanal, no dia 1° do corrente mez, por ter de passar um dos directores de semana o exercicio a outro, como deve acontecer em todas as semanas, verificou se, como se diz, a falta da quantia de 20:000$000 em uma das gavetas do referido cofre.

Não é meu intento entrar hoje na apreciação conveniente para mostrar a quem deva ou possa ser imputada a responsabilidade por esse facto, em relação ao qual cumpre não perder de vista que aos directores de semana e a o thesoureiro incumbe ir ao cofre, sempre que se trata de tirar dinheiro, para o que cada um tem em seu poder uma das respectivas chaves; não é tambem meu proposito entrar em considerações para dizer sobre quem, com fundamentos, senão justos, menos desarrazoados, se podevia fazer recahir suspeitas de criminalidade; abstenho-me, por ora, disto, tornando apenas sensivel que para se desviar a responsabilidade de sobre aquelles, contra quem naturalmente se deve voltar a opinião publica, se me houvesse escolhido como uma das victimas, que devem soffrer as consequencias do que outros praticaram; a mim, cujo acto consistio exclusivamente em ter acompanhado o director Dias Fernandes e com elle abrir o cofre; a mim que não abri gaveta alguma; a mim que só recebi do Sr. Dias Fernandes o dinheiro que elle contava e me transmittia.

Quero sómente que fiquem registrados os factos como elles se passaram, para que ninguem se persuada que sou accusado de haver commettido algum abuso, no exercicio de meu emprego; para que os homens honestos, apreciando esses factos e suas circumstancias, façam a devida justiça á minha innocencia.

Sou empregado nesse estabelecimento ha 7 annos; nunca pairou a menor suspeita sobre minha reputação, apezar de ter, por vezes, em meu poder, sommas avultadas, centenas de contos, como ajudante do cobrador.

Estava determinado que teria eu de soffrer dissabores, após tantas provas de cumprimento de meus deveres, porque assim seria preciso para que os verdadeiros criminosos evitassem a acção da lei.

Innocente, como me acho, não estou disposto a ver conculcados os meus direitos, soffrendo as consequencias de actos praticados por outrem.

O miserando exemplo do que aconteceu ao infeliz thesoureiro dessa caixa, Domingos Francisco Tavares, votado ao sacrificio, pelo que praticaram outros, está ainda mui recente.

Queiram, Srs. redactores, dar publicidade a estas linhas, expressão dos justos sentimentos de que me acho possuido.

Recife, 3 de agosto de 1864.
Francisco da Silva Rego.

Senhores redactores.—Os Srs. Tasso Irmãos, em seu *Diario* de ante-hontem 1° do corrente, chama a attenção do publico para uns embargos que oppuz a cobrança que de mim pretendem haver de uma letra, por cuja importancia me accionam pelo juizo do commercio desta cidade, escrivão Paes de Andrade, e da qual letra sou endossante.

A maneira pela qual se exprimem os mesmos Srs. Tasso Irmãos dá a entender que eu apresentando aquelles embargos, commetti um acto menos regular ou indecoroso, sobretudo sendo como sou matriculado no commercio!

Como já vio o publico, por consideração e respeito ao qual unicamente venho a imprensa sobre a materia em questão, sou digno de *reparo* daquelles senhores sómente por aproveitar-me de um direito que a lei me faculta!

E' o artigo 382 do codigo do commercio que estatue a perda das obrigações dos endossadores das letras que são protestadas por falta de pagamento e não accionadas dentro de um anno da data do protesto, conservando o portador de taes letras, em semelhante caso, o direito sómente contra os saccador e acceitante.

E' este o artigo sobre o qual me fundo nos referidos embargos, e é este todo o meu crime aos olhos dos mesmos Srs. Tasso Irmãos.

Com a publicação destas linhas, senhores redactores, muito obrigado deixarão Vmcs. ao seu assignante e amigo,

Antonio Francisco Martins de Miranda.

Recife, 2 de agosto de 1864.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

ELEIÇÃO

dos devotos que hão de promover a festividade da Gloriosa Senhora Sant'Anna, que se venera nesta igreja matriz de Santo Antonio, no futuro anno de 1865.

Juiz.
João Tiburcio Valeriano Lobato.
Escrivão.
Felix de Figueirôa Faria.
Thesoureiro.
Francisco Alexandrino da Silva Rego.
Procurador geral.
Joaquim José de Moura.
Procuradores.
Francisco Casemiro de Moraes.
Bellarmino dos Santos Bolcão Junior.
Mesarios.
Hermes Ernesto Dias Fernandes.
Gandino Eudacio de Brito.
Francisco Figueirôa de Faria.
José Joaquim Dias do Rego Junior.
João Ferreira da Silva Junior.
José Gonçalves de Medeiros.

Matriz de Santo Antonio do Recife, 31 de julho de 1864.—O conego vigario *Venancio Henrique de Resende.*

ELEIÇÃO

dos juizes, escrivães e mordomos, que hão de festejar a Gloriosa Senhora Sant'Anna, que se venera nesta igreja matriz de Santo Antonio, no futuro anno de 1865.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Hypolito José Roberto.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Anna Martins Pereira Corrêa de Brito, mulher do Illm. Sr. Floriano Corrêa de Brito.
Juiza por devoção.
A Exm. Sra. D. Francisca de Paula Corrêa de Araujo, mulher do Illm. Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Escrivãa por eleição.
O Illm. Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Caetano Maria de Faria Neves.
Escrivão por eleição.
A Exma. Sra. D. Isabel dos Santos Neves, filha do Illm. Sr. José dos Santos Neves.
Escrivãa por devoção.
A Exm. Sr. D. Hermina Edeltrudes de Oliveira Castro, mulher do Illm. Sr. commendador Antonio José de Castro,
Pretectores.
A veneravel irmandade do Santissimo Sacramento dessa igreja matriz.
O muito reverendo Sr. conego vigario Venancio Henriques de Rezende.
O Rvd. Sr. padre mestre João José da Costa Ribeiro.
O Rvd. Sr. padre mestre Antonio de Mello e Albuquerque.
O Rvd. Sr. padre mestre Leonardo João Grego.
Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.
Dr. João Francisco Teixeira.
Major Luiz José Pereira Simões.
Miguel Archanjo Mindello.
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.
João do Rego Pacheco.
Joaquim Pereira de Mendonça.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Maria de Miranda Neves.
D. Octavia Candida de Quental, mulher do Illm. Sr. João Alves de Quental.
D. Angela Alexandrina da Silva Rego, mulher do Illm. Sr. Francisco da Silva Rego.
D. Maria Amelia de Freitas Guimarães, mulher do Illm. Sr. Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
D. Candida Baptista de Azevedo Maia, mulher do Illm. Sr. José Luiz de Azevedo Maia.
D. Joanna Ferreira da Silva, filha do Illm. Sr. Dr. João Ferreira da Silva.
D. Maria Magdalena da Silva, mulher do Illm. Sr. Olympio Ferreira da Silva.
D. Anna Paula de Mendonça e Silva, mulher do Illm. Sr. Americo Ferreira da Silva.

Matriz de Santo Antonio do Recife, 31 de julho de 1864.—O conego vigario, *Venancio Henrique de Resende.*

Salsa de Bristol.

A salsa parrilha de Bristol exerce suas propriedades purificantes por todo o systema nervoso neutralisando o *visus* produzido e accumulado pelas ulceras, escrofulas, abscessos e tumores, o escobuto assim como todas as mais molestias das glandulas, da carne e da pelle.

A historia desta preparação tem sido pelo espaço de trinta annos uma serie não interrompida de curas as mais admiraveis e felizes. Todo o mundo medico admitte que é o melhor anti-septico vegetal e ante-escorbatico até hoje conhecido e póde-se com toda a certeza affiançar que é um remedio especial para a cura do rheumatismo e de todas as affecções dos musculos, tendões e conjuncturas. Encontra-se á venda na botica de Bravo & C. e Caors & Barbosa.

Quando fallam os corações desapparecem coloridas palavras que ornam o quadro dos elogios ; assim, pois, o Illm. Sr. major Joaquim da Rocha Moreira, que tão bem e com tanta amisade nos soube tratar, receba dos officiaes do 2º batalhão de infantaria abaixo assignados, o tributo que lhes devem e a saudade que lhes deixa por seu zeloso commando e qualidades moraes.

Recife, 3 de agosto de 1864.

Tenente José Caetano da Silva.
Tenente Luiz José Ferreira Junior.
Capitão José Hermenergido Leal Ferreira.
Alferes quartel-mestre Joaquim Evaristo dos Santos.
Alferes Jeronymo Ignacio dos Santos.
Capitão Raymundo José de Souza.
Alferes João Domingues Ramos.
Alferes Joaquim José Neves de Seixas.
Alferes Joaquim Americo da Silva.
Alferes Francisco José Gomes.
Tenente Julio Poinpêo de Barros Lima.
Capitão José Marcellino de Aragão.
Alferes José Benjamim de Assis.
Alferes Francisco da Fonseca Figueiredo.
Tenente João Pedro Corrêa.
Alferes Candido Augusto Ribeiro.
Capellão alferes padre Bento Pereira do Rego.
Alferes José Manoel da Silva.
Alferes-ajudante Alexandre Gomes de Argollo Ferrão.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$300 por acção.

Recife 14 de julho de 1864.—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 2	80:400$966
Idem do dia 3	32:948$615
	113:349$581

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	373	
« « com generos...	394	
		767
Volumes sahidos com fazendas...	237	
« « com generos...	2,237	
		2,464

Descarregam no dia 4 de agosto.

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca franceza—*Coligny*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Margarethe*—mercadorias.
Brigue inglez—*Maria Burriss*—idem.
Lugre norueguense—*Dagma* — taboado e farinha.
Brigue inglez—*Nera*—bacalhão.
Polaca hespanhola—*Noya*—vinhos.
Barca portugueza—*Despique II*—carvão.
Escuna nacional—*Ernestina*—diversos generos.

Barca norweguense *Dogma*, entrada de New-York, consignada a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte :

274 peças de taboado de pinho ; ao barão do Livramento.

1,436 barricas farinha de trigo, 100 barriquinhas bolaxinha, 100 barrilinhos banha de porco, 20 caixas machina para discaroçar algodão, 100 ditas gaz em latas e 100 remos ; a ordem.

Brigue brasileiro *Mondego*, entrado do Rio-Grande do Sul, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

10,259 @ de carne secca, 225 meias barriquinhas vasias e 65 couros seccos ; aos mesmos.

Vapor brasileiro *Paraná*, entrado do Pará, manifestou o seguinte :

Do Pará.

70 volumes com 25 @ de salsa e 3 caixas com 1,395 chapéos do Chili ; a ordem.

Do Maranhão.

20 caixas a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

25 saccos e 13 encapados ; a ordem.

Encommendas :

1 caixote ; a Francisco Ignacio de Pinho.
2 saccos ; a ordem.
2 caixas ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.
1 encapado ; ao Dr. Antonio P. B. Accioli de Vasconcellos.
2 volumes ; Geraldo H. de Lima.
1 encapado ; a Antonio de Moura Rolim.
2 caixotes complantas ; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Escuna nacional *Ernestina*, entrada do Pará pelo Assú, consignado a Palmeira & Beltrão, manifestou o seguinte :

Do Pará

45 caixas banha, 247 barris vinho, 600 caixas sabão, 25 barricas cerveja e 28 pranchões de pao setim ; a ordem.

De Macáo.

518 alqueires de sal ; a ordem.

Barca brasileira *Clementina*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Maia & Espirito-Santo, manifestou o seguinte :

12,889 @ de carne secca, 293 @ de sebo em rama e 70 couros seccos ; a ordem.

Hiate nacional *Alberto*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Amorim Irmãos manifestou o seguinte :

7,501 @ de carne secca, 100 ditas de graxa em bexigas e 65 couros seccos ; a ordem.

Palhabote nacional *Lindo Paquete*, entrado do Pará pelo Assú, consignado a Almeida Gomes, manifestou o seguinte :

1,238 alqueires de sal ; a ordem.

Barca portugueza *Minerva*, entrada do Rio-Grande do Sul, consignada a Marques Barros & C., manifestou o seguinte :

1,500 @ de carne secca, 120 couros seccos ; a ordem.

Patacho hamburguez *Adalberto*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maria & Espirito Santo, manifestou o seguinte :

8,767 @ de carne secca, mais 2,328 ditas de dita e 70 couros seccos ; a ordem.

Barca franceza *Rio-Grande*, entrada do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou o seguinte :

5 caixas tecido de algodão ; a João Keller & C.
1 dita albuns e livros ; a João Falque.
3 ditas meias de algodão, tecido de lãa e dito de lãa e algodão ; a Monteiro Lopes & C.
75 barris e 150 meios manteiga ; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genros.
1 caixa quinquilharia, 1 dita chicotes e cordas de instrumentos, 1 dita couro envernizado ; a Roberto & Filho.
1 dita perfumaria ; a ordem.
1 dita preparos para chapéos ; a F. Maestraly.
1 dita chapéos de palha para mulher, 1 dita camisas de algodão, 2 ditas chapéos de palha para homem, 1 dita madapolão, 3 ditas camisas de peito de linho e de ditos de algodão, seroulas, etc., 1 dita vestimentas enfeitadas, 2 ditas pelles de porco, 2 ditas couro envernizado, 3 ditas chapéos de lãa e de feltro, 3 ditas crystaes, 1 dita arções para sellim, 1 dita lanternas, 9 barricas porcelana, 1 caixa sapatos para mulher, 50 barris e 100 meios manteiga ; a F. Sauvage & C.
10 barricas branco de Mendon, 2 caixas verniz, 3 ditas acidos, 6 ditas tecido de lãa, 3 ditas piannos, 1 dita chapéos de sol, 1 dita ferro lavrado, 1 dita pianno, 1 dita conservas, 1 filtro, 200 barris chumbo de munição, 100 barris e 100 meios manteiga, 153 barricas cimento, 200 gigos garrafas, 20 caixas queijos, barricas de farinha de trigo, 300 gigos batatas, 2 barris vinho, 4 caixas calçado, 19 ditas mobilia, 6 ditas tecido de linho, 12 ditas dito de algodão, 1 dita couro, 16 ditas roupa feita, 1 dita drogas, 19 ditas e 8 fardos chapéos diversos, 4 barricas e 8 caixas porcelana ; a E. A. Burle & C.

Exportação.

Brigue hespanhol *Themoteo I* carregou para Barcelona pela Parahyba :

121 saccos com 647 arrobas e 12 libras com algodão.

Brigue lubekense *Nautilus*, carregou para Liverpool :

3,200 saccos com 16,000 arrobas de assucar mascavado, 701 ditos com 3,741 arrobas e 26 libras de algodão, 1,000 couros seccos com 28,943 libras.

Lugre francez—*Rio Grande*—baldeação.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 2	3:733$348
Idem do dia 3	945$520
	4:678$868

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 2	5:703$234
Idem do dia 3	2:125$060
	7:828$294

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 3.

Rio Grande do Sul—Barca nacional *Ligeira*, capitão H. Hyppolito da Fonseca, carga assucar e um escravo a entregar.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 4 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, tem de ser novamente arrematado, a quem mais der, o imposto da taxa das barreiras das estradas e pontes segnintes :

Ponte dos Carvalhos—904$500 por anno.
Dita de Tapacurá—1:689$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de tres annos, a contar do 1º de julho de 1864 á 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de julho de 1864.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Por ordem da inspectoria desta repartição se faz publico que por autorisação da thesouraria de fazenda, tem de se fazer por arrematação a obra constante do orçamento abaixo transcripto, a qual deverá ser approvada pela presidencia.

Orçamento sobre o ladrilho novo no corredor do armazem n. 11 na alfandega de Pernambuco, tendo o armazem oitenta e um palmos de comprimento e desesete palmos de largura prefazem quatorze braças quadradas, demolir e effectuar de novo o dito ladrilho com argamassa de cal a 5$500 a braça quadrada.	77$000
Contando a diminuição das pedras que ficam inutilisadas para reedificação, duas braças (4) a 30$000.	60$000
	137$000
10 por cento para administração e despezas imprevistas para utencilios etc.	13$700
	150$700

Quem se quizer propôr a fazer dita obra compareça até o dia 4 de agosto proximo perante o Illm. Sr. inspector, munido de sua competente proposta em carta fechada.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 27 de julho de 1864.

O 2º escripturario,
Caetano Gomes de Sá.

— Tendo-se de proceder ao alargamento da segunda porta de sahida desta alfandega, convida o Illm. Sr. inspector da mesma ás pessoas que se quizerem encarregar da factura de tal obra, orçada em 225$, á comparecerem a esta repartição até o dia 8 do corrente, munidas de suas competentes propostas em carta fechada, na conformidade da portaria da thesouraria de fazenda n. 102 do 1º *do corrente.*

Alfandega de Pernambuco 3 de agosto de 1864.
O 3º escripturario,
Godofredo Henriques de Miranda.

— Perante o conselho de revista da guarda nacional deste municipio são chamados á comparecer para serem inspeccionados por junta medica, na sala das sessões da camara municipal, ás 10 horas da manhãa do dia 12 do corrente, os guardas abaixo mencionados.

1º batalhão de artilharia.

Francisco Felisberto da Silva
Joaquim Manoel Brandão.
José Maria do Rego Albuquerque.
Carlos Cyriaco Ridich.
João Evangelista Gomes.

1º de infantaria.

Candido José dos Santos.

2º dito.

Jezuino Rodrigues Cardoso.
Benjamin Franklin da Cunha Torreão.
João Pamphilio Cavalcanti.
José Candido de Souza Castro Junior.
Antonio Joaquim de Carvalho Menezes.

3º batalhão.

Galdino José Bandeira.
Francisco Brugel de Almeida Guedes.
Francisco Antonio da Silva Rios.

Sala das sessões do conselho de revista 3 de agosto de 1864.—O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Faculdade de Direito,

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que no dia 4 de agosto (quinta-feira) as 2 horas, expira o praso marcado para a inscripção dos concurrentes á cadeira de latim do curso preparatorio desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 pe julho de 1864.

José Honorio Bezerra de Menezes.
Secretario,

O Dr. Manoel Antonio dos Passos Silva Junior, juiz municipal de orphãos e ausentes supplente em exercicio do termo de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 4 do corrente mez depois da audiencia deste juizo, á porta da casa da mesma audiencia se hade arrematar por venda a quem maior lanço offerecer os bens seguintes pertencentes a herança do finado Bernardo José de Sena :

Uma casa de taipa coberta de telhas, com uma porta e duas janellas na frente, com dous quartos, duas sallas e cozinha fora, com 26 palmos de frente e trinta e sete palmos de fundo em chãos foreiro, e com seu quintal pequeno em aberto, por 200$000 rs., visto se ter abatido a quinta parte da quantia de 250$000 rs., por quanto fôra avaliada.

Outra dita contigua a casa acima referida, com porta e janella na frente, com duas salas e um quarto, cozinha fóra com 24 palmos de frente e 36 ditos de fundo em chãos tambem foreiro, com seu quintal em aberto, por 160$000 rs., visto se ter abatido a quinta parte da quantia de 200$000 rs. por quanto fôra avaliada. Sitas no lugar do Urubú de Beberibe deste termo junto ao rio.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, ao 1º de agosto de 1864, sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex causa.

Eu Francisco Cavalcanti Pessôa, escrivão de orphãos e ausentes a escrevi.

Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior. Ao sello trezentos réis, valha sem sello ex-causa, Passos Junior.

— De ordem do Illm. Sr. director da Escola Normal se faz publico que existindo já matriculados 54 alumnos, e havendo alguns á matricular-se, que o não poderam fazer no ultimo dia do praso marcado, em razão da junta mensal do consulado provincial, ficam por semelhante motivo espassadas as matriculas até o dia 10 do corrente mez inclusive, o que para constar se faz publicar pela imprensa.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco 2 de agosto de 1864.—O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença de Antonio Manoel Bastos e como executados José Paulo da Fonseca como testamenteiro de Manoel Joaquim Dias de Castro, Antonio Emigdio Ribeiro e os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., para cujo pagamento se fizera penhora em dinheiro pertencente ao espolio de Manoel Joaquim Dias de Castro, existente em poder do testamenteiro José Paulo da Fonseca.

E sendo em publica audiencia pelo solicitador Bernardino de Sena Dias procurador do exequente me foi feito o requerimento constante do seguinte termo :

No primeiro dia do mez de agosto de 1864, nesta cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava este juizo pelo solicitador Bernardino de Sena Dias, procurador do exequente foi accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao expolio de Manoel Joaquim Dias de Castro e existente em poder de José Paulo da Fonseca como testamenteiro, e requerido que ficassem assignados os seis dias de lei e dez aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes, o que ouvido pelo dito juiz assim lhe deferio :

Fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias á que juntei o mandado e termo de penhora que segue :

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

E mais se não continha em dito termo aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto dos mencionados autos.

E em cumprimento, o referido escrivão fez passar o presente com o prazo de dez dias, pelo qual chamo, cito e hei por citados os credores incertos do mencionado executado para que dentro do prazo compareçam neste juizo munidos de seus respectivos documentos, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Recife, 2 de agosto de 1864, quadragesimo terceiro da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 4 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um á tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 3 particular e 8 publico, 2 andares.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 5 particular e 49 publico casa terrea.	180$000
N. 6 particular e 47 publico casa terrea.	186$000
N. 8 particular e 43 publico casa terrea.	169$000
Becco da Carvalha.	
N. 5 particular e 10 publico casa terrea.	149$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 particular e 32 publico casa terrea.	155$000
N. 12 particular e 34 publico casa terrea.	144$000
Rua da Calçada.	
N. 21 particular e 38 publico casa terrea.	156$000
Travessa de S. Pedro.	
N. 28 particular e 2 publico, 2 andares.	300$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 31 particular e 7 publico casa terrea.	197$000
Rua do Cabugá.	
N. 34 particular e 1 D publico loja.	477$000
Rua da Roda.	
N. 36 particular e 5 publico casa terrea.	96$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea.	120$000
Rua da Imperatriz	
N. 47 particular e 68 publico casa terrea.	306$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 particular e 8 publico casa terrea.	144$000
Rua da Gloria.	
N. 51 particular e 65 publico casa terrea.	144$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 particular e 8 publico casa terrea.	131$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 66 particular e 63 publico casa terrea.	144$000
Rua da Senzala Velha	
N. 71 particular e 25 publico casa terrea.	145$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Imperador.	
N. 2 particular e 81 publico 2 andares.	1:202$000
Rua de S. Gonçalo.	
N. 10 particular e 22 publico casa terrea.	183$000
Rua dos Pires.	
N. 13 particular e 39 publico casa terrea.	104$000
Rua do Vigario.	
N. 72 particular e 27 publico 2 andares.	603$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 80 particular e 132 publico 2 andares.	410$000
N. 82 particular e 16 publico casa terrea.	201$000
Rua do Pilar.	
N. 91 particular e 105 publico casa terrea.	163$000
N. 105 particular e 94 publico casa terrea.	173$000
Rua da Madre de Deos.	
N. 36 particular e 2 publico casa terrea.	182$000
Becco das Boias.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares.	360$000
Rua do Amorim.	
N. 56 particular e 26 publico casa terrea.	190$000
Mirueira.	
N. 4 particular sitio.	213$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1º de agosto de 1864,

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convido ás pessoas que se interessarem pelas menores orphãas abaixo declaradas, para comparecerem nesta secretaria, afim de assignarem o termo de responsabilidade de que trata o § 3º do art. 66 da lei provincial n. 596 de 13 de março do corrente anno, para que possa ter lugar a admissão das referidas menores no collegio de orphãas.

Leocadia e Joaquina, filhas de Umbelina Joaquina da Costa e Mello.
Maria, filha de Antonia Maria Machado Freire.
Francisca, filha de Anna Francisca Paes Barreto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1º de agosto de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho de compras navaes.

Promove o conselho em 5 de agosto proximamente vindouro á vista de propostas recebidas neste mesmo dia até as 11 horas da manhãa a compra do seguinte :

Objectos do material da armada.

10 arrobas de secante, 200 peças de linha alcatroada e merlim, 60 grozas de parafusos de ferro sortidos com rosca para madeira, 5 arrobas de pregos francezes sortidos, 20 libras de linha crua, 20 arrobas de estopa de algodão, 20 arrobas de estanho em verga, 12 ditas de zarcão, 1,400 libras de tinta branca de zinco, 100 peças de linha de barcas, 100 saccos proprios para conducção de carvão de pedra, 40 canivetes de aparar pennas, 80 cadernos de papel matta-borrão, 20 garrafas de tinta de escrever, 6 arrobas de alvaiade, 400 colheres de ferro, 240 broxas sortidas, 1,000 folhas de zinco para forro, 10 duzias de taboas de louro para assoalho, de 20 á 25 palmos de comprimento, e largura de 2 palmos para mais, 80 arrobas de oleo de linhaça, 40 duzias de taboas em louro para forro, 30 arrobas de ferro inglez em barrinhas, liames de sicupira para embarcações miudas, e madeira de construcção para um transporte de guerra.

São sujeitos os vendederes destes objectos á multa de 10 0|0 no caso de demora na entrega delles, e de 20 0|0 senão realisarem a entrega, ou forem elles de má qualidade.

Tambem o conselho no dia 5 de agosto proximamente vindouro, contrata, á vista igualmente de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, os serviços de barbeiro ás enfermarias de marinha e dos africanos livres, por tempo a decorrer até junho de 1865, e o fornecimento até setembro do corrente anno de cobertores e colchas de algodão para os aprendizes artifices ; sujeitos os contratantes ás mesmas multas acima declaradas ; isto é, de 10 0|0 pela demora do fornecimento ou dos serviços, e de 20 0|0 não sendo realisados, ou se forem feitos inconvenientemente.

Sala do conselho de compras navaes 30 de julho de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Correio.

Pela administração do correio se faz publico, que hoje (4) pelas 3 horas da tarde em ponto, fechar-se-hão as malas para a Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Granja, etc., as quaes conduz o vapor costeiro *Persinunga.*

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para a musica da companhia de artifices.
do alto Amazonas.

2 flautins de fá.
2 requintas.
4 clarinetas em sib.
2 ditas em dó.
2 trompas e piston com as competentes voltas.
2 pistões em sib.
1 ophcleide em dó.
1 dito em sib.
1 clavica em mi b.
1 dita em si b.
2 trombones de vara em si b.
1 bombo.
1 rufo.
2 pares de pratos.
100 palhetas para clarinetas.
2 resmas de papel de musica.
6 pares de pelles de pergaminho para bombo.
6 ditos de dito para rufo.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o nono batalhão de infantaria.

1684 covados de panno verde.

Para o laboratorio de fogos.

1 livro de talão impressos com 200 folhas.
1 balança orisontal de Reverbal.
1 ariometro de vidro.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 10 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal do guerra em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852 faz publico que foram aceitas as propostas dos Srs. abaixo declarados :

Para o arsenal de guerra.

Paulo José Gomes & C. Mayer :

4 duzias de taboas de assoalho de amarello de 15 a 18 pollegadas de largura e 26 a 28 palmos de comprimento a 140$.

4 duzias de ditas de amarello e 1 pollegada de grossura, 15 a 18 ditas de largura e 25 a 28 palmos de comprimento a 110$.

Manoel do Nascimento Araujo.

10 duzias de taboas de pinho americano a 150 rs. o pé.

João Deodato Bowman.

6 costados de pão carga de 15 a 16 pollegadas de largo e 26 a 28 palmos de comprimento á 11$000 rs.

José Joaquim Lopes de Almeida.

6 costadinhos de pao carga de 15 a 16 pollegadas de largura e 26 a 28 palmos de comprimento 7$500.

4 duzias de taboas de pinho de ferro de 18 pés de comprimento á 15$.

8 duzias de ditas de pinho e 3 quartos de grossura e 14 pés de comprimento a 18$.

Joao Baptista da Motta Matta.

20 grosas de fivellas para gravatas a 1$700 rs.
5$ de gomma arabica em pó á 3$500.

Thomaz Fernandes da Cunha.

20 milheiros de pregos caixães á 24$.

Para o laboratorio de fogos.

João Deodato Bowman.

10 arrobas de salitre culcinado a 14$000.
5 arrobas de enxofre extremes á 4$.

O conselho avisa aos mesmos Srs. que devem recolher os objectos comprados no dia 6 do corrente, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de agosto de 1864.

Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal-secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia declara-se á quem estiver de posse do terreno de marinha n. 24, que esteve no dominio util de Julião Beranger entre a ponte da Boa-Vista e a de ferro de Santa Isabel, que dentro do prazo de 15 dias contados desta data deve solicitar o respectivo titulo de aforamento reconhecendo assim o senhorio directo da fazenda no dito terreno, sob pena de ser considerado devoluto o mesmo terreno e arrematado a quem mais der na fórma das ordens em vigor.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 25 de julho de 1864.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Persinunga* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou tudo em regular estado.

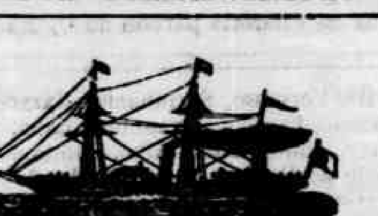
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 2 de agosto de 1864.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— Sabbado 6 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara desta cidade tem de serem arrematadas cito mei-aguas edificadas no fundo da casa n. 79 da rua do Padre Floriano, em chãos proprios, e com entrada independente de dita casa pela rua da Assumpção n. 74, penhoradas por execução de José Miguel Pereira contra a viuva e herdeiros do finado João de Santa Rosa Muniz, escrivão Baptista.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara depois da audiencia findo os dias da lei tem de ser arrematado em praça publica diversos utencilios e armação da loja de calçado na rua Direita n. 49, penhorados a Manoel Joaquim de Souza Vianna, pelos alugueis de um anno e tantos mezes que deve da mesma casa á irmandade das Almas do Recife, cuja execução e pelo escrivão Cunha, e os editaes se acham em poder do porteiro.

AVISOS MARITIMOS.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Festividade de N. S. das Neves na Parahiba.

O vapor *Persinunga*, commandante Rates, segue para o norte no dia 4 do corrente ás 5 horas da tarde

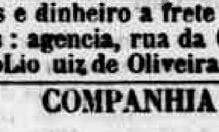
As pessoas que subscreveram e as que desejarem ir a Parahyba assistir a festividade das Neves seguirão neste vapor, podendo voltar no *Mamanguape*, que precisamente chegará aquelle porto no dia 8 do corrente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commaudante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

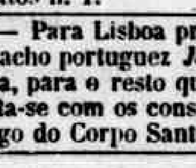


Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntoLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Portos do sul até Aracajú.

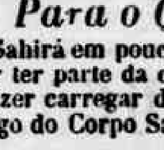


A Companhia Pernambucana expedirá para os portos acima no dia 5 do corrente o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez *Jarco*, tem alguma carga engajada, para o resto que lhe falta, a frete commodo trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará.

Segue para o indicado porto com a possivel brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão Antonio Maria da Costa e Silva ; para carga trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.



Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada ; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Ceará e Maranhão

Sahirá em poucos dias a barca nacional *Barreto*, por ter parte da carga engajada, quem na mesma quizer carregar dirija-se a Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DA *Casa de bilhar da rua do Imperador junto a ordem terceira de S Francisco.*

O agente Almeida competentemente autorisado levará novamente a leilão a casa de bilhar da rua do Imperador constando de 2 bilhares ultimamente ferrados com todos os seus pertences, bancas de pedra, um rico fiteiro de amarello envidraçado, espelho, quadros, gamões, bancas e mais objectos constantes da relação que se acha em poder do mesmo agente, bem como o titulo pelo qual o dono é possuidor de dito estabelecimento o qual se acha desembaraçado de impostos.

HOJE.

ás 11 horas do dia.

LEILÃO DO cerca de 400 barricas com farinha de trigo.

Hoje as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem dos Srs. Henry Forster & C. rua do Imperador por baixo do Gabinete Portuguez.

IMPORTANTE LEILAO DE

Mobilias completas, pianos, guarda roupa, apparadores, crystaes etc., etc., joias de ouro e prata, e escravos de diversos sexos.

HOJE

Quinta-feira 4 do corrente ás 10 horas em ponto

37—RUA DO SEBO—37

Cordeiro Simões fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos existentes no sobrado á rua acima pertencentes ao fallido João Baptista Fragozo.

Uma folha avulsa distribuida na vespera dará o detalhe deste importante leilão.

LEILÃO HOJE

Quinta-feira 4 de agosto ás 11 horas á rua da Cadeia n. 53.

DE

Um escravo preto, crioulo, de nome Pedro, idade 35 annos, canoeiro, e serviço de mar.

Sem limite.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão o escravo acima pelo maior preço que se achar, é pechincha, os pretendentes devem aproveitar a compra, por quanto é um escravo robusto e proprio até para o campo.

LEILÃO DE *Uma carroça e um boi.*

O agente Almeida venderá em leilão uma carroça e um boi manço.

HOJE

Na porta da cocheira que foi do Sr. Malveira ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE *20 caixas com queijos flamengos.*

HOJE.

Por conta de quem pertencer serão vendidas pelo agente Pestana 20 caixas com queijos flamengos vindos pelo ultimo vapor : hoje 2 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

Feira semanal DE *Moveis, crystaes e outros artigos*

Sexta-feira 5 do corrente ás 11 horas.

O agente Olympio fará leilão de uma mobilia de amarello, uma dita de jacarandá, um guarda roupa de amarello, uma cama franceza de jacarandá, uma mesa elastica de amarello, uma cama de jacarandá, uma secretaria de jacarandá, um rico santuario, apparadores, quartinheiras, cabides, lavatorio com pedra, cadeiras de abrir e fechar, ditas de balanço, ditas de guarnição de diversas madeiras, marquezas estreitas para solteiros, lanternas, copos, garrafas, machina para costuras e outros muitos artigos de gosto.

LEILÃO DE 2 casas terreas em chãos foreiros.

SEXTA-FEIRA ÁS 11 HORAS.

48 — Rua da Cadeia — 48 primeiro andar.

O agente Olimpio tem autorisação para vender em leilão 2 casas terreas sendo uma na rua Imperial do lado da matriz nova n. 9, a qual tem 3 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, rendendo a mesma 16$ por mez e uma outra na rua do Nascente n. 14 por detraz da rua Imperial a qual tem uma sala, um quarto, quintal murado e cacimba meeira e tem mais um terreno na frente, sendo tudo vendido em um só lote visto pertencer a uma só pessoa e esta acharse na Europa.

LEILÃO DE *Um terreno de marinha.*

Sexta-feira 5 do corrente.

O agente Aureliano competentemente autorisado e por despacho do Exm. presidente da provincia venderá em leilão um terreno de marinha na rua do Hospicio, em frente ao quartel com 45 palmos de frente e 130 de fundo, já beneficiado.

No dia acima indicado no escriptorio do Sr. commendador Antonio José de Castro, na rua do Vigario.

LEILÃO DE *Predios e acções.*

Uma casa terrea na rua dos Pires n. 25.
Uma dita dita na mesma rua.
Uma dita dita na rua das Cruzes n. 14.
Uma dita dita na rua do Pilar n. 80.
Uma dita dita na mesma rua n. 24.
Uma dita dita na mesma rua n. 3.
Uma quarta parte da casa terrea na mesma rua n. 7.
Uma meia agua na rua dos Guararapes n. 39.
Um sobrado de um andar e sotão na rua do Sebo n. 37.
Um sitio de terras denominado Londin do Boqueirão na Ibura freguezia dos Afogados, com grande casa e diversos arvoredos.
25 acções da Companhia Vigilante.
50 ditas da Companhia Pernambucana.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos predios e acções acima pertencentes a mesma massa.

Sexta-feira 5 de agosto

ás 11 horas do dia a porta da Associação Commercial. O agente presta se a dar qualquer informação.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

Sexta-feira 5 do corrente.

O agente Olimpio venderá em leilão no armazem á rua da Cadeia n. 48, duas escravas moças proprias para qualquer serviço.

Dará principio o leilão ao meio dia.

LEILAÕ DE PREDIOS

1 sobrado de um andar na rua Imperial n. 64.
1 casa terrea na mesma rua n. 66.
1 sobrado de 2 andares na rua do Livramento n. 9.

O agente Almeida levará a leilão por ordem da directoria da caixa filial os predios acima.

Sexta-feira 5 do corrente.

A' porta da Associação Commercial ás 11 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 4 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto 1º de agosto de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Faltando ainda no archivo desta typographia 4 volumes encadernados deste Diario, roga-se as pessoas que os levaram por empestimo se dignem manda-los entregar, não se mandando buscar á suas moradas (bem que não se ignore) pela incerteza da hora em que se encontrarão em casa.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

No sabbado 6 do corrente mez terá lugar a extracção da primeira parte da primeira loteria em beneficio do convento de S. Francisco do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 147 com a sorte de 6:000$, e numero 1193 com a de 600$, e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio do theatro de Santa Isabel, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da primeira parte da primeira loteria a beneficio do convento de S. Francisco do Recife, que se extrahirá sabbado 6 de agosto.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza

— Aluga-se a casa da rua do Jasmim, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba, por commodo preço de 14$ mensal : na rua dos Pires numero 64.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba cozinhar e que tenha bons costumes, preferindo-se livre : a tratar na rua do Trapiche n. 17.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tenho desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado: sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido; pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém tendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação no estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Lidio Marianno de Albuquerque acha-se competentemente provisionado para solicitar causas no fôro civil e commercial desta cidade, para o que pode ser procurado na rua do Imperador n. 12.

— O leilão de moveis e escravos da massa fallida de Amorim, Fragozo Santos & C., fica transferido para outro dia, o qual será annunciado.

— O escrivão de paz do segundo districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, continua a lavrar escripturas de compras e vendas de escravos: na rua da Senzala Nova casa n. 33.

— A' rua Nova n. 48, na taberna, aluga-se uma escrava moça, que lava, cosinha, compra e faz os demais serviços ordinario de uma casa.

— Na rua da Praia n. 22, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de rapaz solteiro.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo por si e pelo seu amigo Antonio José Dias Pereira (ausente) agradece aquellas pessoas que se dignaram assistir á missa que no dia 1° do corrente se disse na igreja do Corpo Santo pela alma da mãi daquelle amigo fallecida em Portugal.

FURTO
DE
CADEIRAS

No sabbado 30 de julho, ás 9 para as 10 horas do dia, foi um individuo de cor parda, estatura regular, na casa do abaixo assignado, segundo sitio da estrada do Cajueiro da Magdalena, antes de chegar ao Hospital Portuguez, e procurou fallar com a dona da casa dizendo ter ordem do abaixo assignado para levar 6 cadeiras das que fazia parte da mobilia para as envernisar e pintar a palhinha, a dona da casa recusou-se a fazer entrega das cadeiras, porém o tal individuo a póde convencer, e elle mesmo escolheu as 6 cadeiras e as levou, tendo a dona da casa as entregado, attendendo o ter elle estado no dia anterior com o abaixo assignado, offerecendo-se para fazer serviços de marcineiria, e chamar-se Manoel Antonio, e morar na rua do Aragão n. 24: não tendo eu dado autorisação alguma ao tal individuo, pois nem o conhecia, por isso as julgo furtadas; e por informações consta ter passado pela ponte grande da Magdalena com as ditas cadeiras no mesmo dia e hora; sendo as cadeiras de jacarandá, finas, as palhinhas envernisadas ou pintadas, e nodoadas: quem dellas der noticia certa ao abaixo assignado no sitio acima, ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar, será gratificado, e se guardará segredo.

Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Hotel italiano.

Madama Ferro avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acaba de mudar seu estabelecimento da rua do Trapiche n. 44 para a mesma rua n. 5, aonde foi o hotel Francisco, e espera satisfazer ás pessoas que a honrarem com sua frequencia, por isso mesmo, que não se tem poupado a despezas para poder offerecer actualmente bons commodos, promptidão e aceio do serviço e modicidade de preços.

— Aluga se a loja do sobrado n. 16, no largo do Carmo: no largo do Paraizo n. 26.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhão.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de	Vizeu.	Madeira.
S. Antonio.	Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez de agosto terá lugar na noite do dia 13 do mesmo.

— Aluga-se uma casa terrea assobradada, na rua do Lima em Santo Amaro, com muitos commodos para familia, com quintal murado, e boa cacimba, por 18$ por mez: a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa.

— Offerece-se uma ama que sabe fazer todo o serviço de uma casa de familia, de muito bons costumes, afiançando-se a sua conducta: a tratar na rua Augusta n. 55.

— Aluga-se uma preta que cose, engomma e sabe tratar dos arranjos de uma casa, menos cozinhar ou comprar, afiança-se a conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Precisa-se de um praticante de botica que tenha alguma pratica: a fallar na rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de um caixeiro habilitado á tomar conta de um dos melhores armazens de molhados nesta praça, que seja fiel, diligente e saiba cumprir com suas obrigações, fazendo despachar o expediente da casa na ausencia do patrão: quem se achar habilitado deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. R. P. para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Desappareceu da casa n. 1 do becco da camboa do Carmo um crioulinho livre, de idade de 4 annos, com os signaes seguintes: nariz um tanto chato, com marcas de bexigas, levou vestido timão branco com um buraquinho ao lado: quem o tiver, queira ter a bondade de o levar á dita casa. Elle chama-se Anselmo.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 27, segundo andar.

— João Carlos Mendes da Cunha Azevedo declara ao respeitavel corpo do commercio que deixou de ser caixeiro da casa commercial do Sr. J. da Silva Faria.

Amassador.

Precisa-se de um amassador: na padaria de A F. da Silva Beiris, rua dos Pires n. 22.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Ainda está para alugar a casa da rua Augusta n. 112: a tratar na rua Nova n. 59.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Alegria n. 12: a tratar na rua do Hospicio n. 24.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido a todos os senhores socios effectivos para a sessão ordinaria da assembléa geral, que deverá ter lugar na quarta-feira 3 de agosto proximo, para se tratar das eleições do conselho e commissão de exame de contas, como dispõe o § unico do art. 44 dos estatutos, no dia acima indicado, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 30 de julho de 1864.

F. I. Tinoco de Souza
1.° secretario.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Mondego n. 85, com 3 quartos grandes, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua do Corredor do Bispo, defronte do muro de palacio, com Francisco José Leite.

— Luiz Domingues de Souza faz sciente que de hoje por diante se assignará Luiz Domingues de Souza Moutinho. Recife, 1° de agosto de 1864.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 62.

— Deseja-se saber aonde reside ou mora a Sra. D. Josepha Francisca Pinto Regueira Ramos.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para uma casa de pouca familia: á rua de Hortas n. 130.

Mobilia.

Envernisa se mobilia mais em conta do que em outra qualquer parte: no pateo do Carmo n. 24.

— Desappareceu do primeiro andar da rua da Cadeia Velha, na noite do dia 31 de julho, uma cachorrinha felpuda, cor branca, orelhas cahidas, tem o cabello das mãos e focinho cortado: quem a pegar, querendo restitui-la, se dará o achado no mesmo sobrado acima.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 24, 1° andar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$ 00.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

APROVEITEM APROVEITEM
Aos
7,150 COVADOS
de sedas de côres de todas as qualidades.
Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO
A loja da rua do Crespo n 17

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as **folhas de Matico, árvore do Peru**, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor **Ricord**, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se **a injecção** no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral: em *Paris*, em casa de **MM. Grimault e C°**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, **José-Agostinho da Costa-Carvalho junior**; no *Porto*, **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **Gestas**, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, **Joaquin de Godoy**; em *Maranhão*, **Ferreira e C°**; em *Pernambuco*, **Shoum e C°**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Offerece-se um rapaz portuguez de 20 annos de idade, para caixeiro de taberna, o qual tem muita pratica, ou mesmo para qualquer outro estabelecimento: a tratar na rua dos Guararapes n. 12 taberna.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 79, na rue do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— No escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros, na rua do Vigario, compra-se um caleche em bom estado: quem tiver para vender annuncie.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella: na rua dos Guararapes, em Fóra de Portas, n. 8, preferindo-se Portuguez, e dando fiança á sua conducta.

— Precisa-se de uma de leite, escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Belarmino Guedes Alcoforado, professor publico da 4ª cadeira da freguezia da Boa-Vista, declara que tem aberto a sua aula na rua da Amizade da povoação da Capunga; advertindo ás pessoas que tiverem meninos para matricular, de tirarem do delegado litterario da referida freguezia as competentes guias.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica: a tratar na rua do Nogueira numero 49.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommar para duas pessoas e lavar: na rua do Hospicio n. 44.

Baleiras! botes!

O abaixo assignado, proprietario destas embarcações, desde já está resolvido a vender as suas, em consequencia dos seus ganhos mesquinhos não chegar para acubertar o grande e oneroso novo imposto provincial, segundo a lei financeira deste anno art. 42 § 33, de 30$ por aquellas e 20$ por estes annual; e juntamente aproveita a occasião para agradecer o progresso de nossa mal fadada provincia. Deos se compadeça de nós!!!

O catraeiro patoleiro.

— Ha para alugar uma casa terrea na rua da Alegria, uma loja na rua do Amorim, e um terceiro andar e sotão muito fresco, na rua do Encantamento: a tratar com João Ribeiro Lopes, rua da Cadeia n. 33, loja.

— Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, precisa-se de um escravo para entregar pão e fazer o serviço interno.

— Precisa-se de uma ama para engommar e coser para duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 60, padaria.

— As pessoas que tiverem dado alguns objectos para guardar em mão do abaixo assignado, na rua das Cruzes n. 1, haja de os tirar no praso de oito dias, pois que tem de se retirar para fóra.

João Francisco Lopes de Loureiro.

— No largo do Paraizo n. 25 lava-se, engomma-se e faz-se comida, tudo por preço commodo e a vontade de cada um.

Consultor Forense

Acaba de sahir á luz na livraria do editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, o

CONSULTOR GERAL DO FORO
Pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro.

4 grossos volumes em 4°, bem encadernados, 30$000.

Acaba de completar-se esta importante obra do muito distincto e conhecido jurisconsulto o Dr. Carlos Antonio Cordeiro, honrada com pareceres laudatorios dos Srs. conselheiros senadores Angelo Muniz da Silva Ferraz, Bernardo de Souza Franco, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara e Jose Thomaz Nabuco de Araujo.

Compõe-se esta obra eminentemente pratica e ao alcance mesmo das pessoas inteiramente extranhas ao fôro, dos consultores civil, criminal, commercial e orphanologico e fórma uma *Bibliotheca completa* indispensavel não só a todas as pessoas do fôro mas tambem a todos aquelles que quizerem intentar ou tiverem causa dependente de qualquer juizo.

Vende-se separadamente cada uma das partes seguintes a 8$000:

Consultor Civil acerca de todas as acções seguidas no fôro civil, segundo o systema adoptado por Corrêa Telles no seu Manual do Processo Civil, com as suppressões, alterações e accrescimos exigidos pela legislação, estylos e pratica do fôro brasileiro.

Consultor Criminal ou formulario de todas as acções seguidas no fôro criminal, precedido das disposições concernentes á organisação judiciaria e attribuições das autoridades policiaes e criminaes.

Consultor Commercial ou formulario de todas as acções commerciaes, segundo o regulamento de 25 de novembro de 1850, contendo os modelos de todas as petições, despachos, termos, autos, allegações, embargos, sentenças, finalmente todos os termos dos processos, seguido do processo das quebras, quér no juizo commercial, quér no juizo criminal.

Consultor Orphanologico ou formulario de todas as acções seguidas no juizo dos orphãos, precedido das attribuições das differentes pessoas que nelle figuram, e enriquecido com diversas regras e preceitos tendentes ao mesmo juizo de orphãos, e bem assim ao da provedoria, com a legislação respectiva.

Na mesma livraria se encontra a seguinte obra do mesmo autor.

Codigo Criminal do imperio do Brasil, contendo não só toda a legislação alterante ou modificante de suas disposições, como as penas de seus differentes artigos, calculadas segundo os seus gráos e as diversas qualidades dos criminosos; 1 volume em 4°, encadernado, 4$000.

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— A pessoa que annunciou por este *Diario* querer entrar de socio em uma taberna com capital, dirija-se ao largo do Carmo n. 13, para tratar.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na casa n. 42 na rua da Paz.

— Quem entregou a um preto velho ganhador dous embrulhos, sendo um uma caixa de papelão e outro um diario, procure na rua Nova n. 19.

— Deseja-se fallar com o Sr. Antonio de Freitas Barbosa a negocio que não ignora: na rua da Imperatriz n. 40.

— Aluga-se a casa da rua do Calabouço n. 3: a tratar na rua do Livramento n. 36, segundo andar.

Attenção.

Acha-se justa e contratada a casa terrea sita no becco de João Francisco n. 9, na Boa-Vista; se alguem se julgar com direito a ella haja de reclamar por tres dias. Recife 3 de agosto de 1864.

— Precisa-se de 500$ a juros dando-se por garantia uma escrava em hypotheca: na rua da Penha n. 17, segundo andar se dirá quem precisa.

— José Gomes de Amorim, Brasileiro, vai a Europa.

GRANDE

liquidação de balões na loja e armazem da Arara, e juntamente de fazendas novas vindas pelo vapor, que se vende por preços baratissimos, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Arara vende os balões a 2$240.

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500, 4$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 rs., ditas percalas muito finas a 500 e 560 rs., riscado francez a 280 rs., gurgurão de linho para vestido a 280 rs. o covado: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320 360, 400, e 500 rs, o covado, ditas lisas proprias para capas a 400 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas escuros e claros a 2$400, ditos francezes a 3$200, cortes de cassa a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara.

Vende-se palitots de brim a 2$500, 3$, 3$500, ditos de casemira de cores a 4$500, 5$, 6$, 7$ 8$, 10$, ditos pretos fino a 10$, calças pretas de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, seroulas de linho a 2$, de algodão a 1$600, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho a 3$: na rua da imperatriz n. 56, loja da Arara.

Brim de linho a 1$200.

Vende-se brim liso de linho para calça branca a 1$200, 1$280, 1$400 e 1$600, de algodão a 800 rs. a vara, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos a 2$500, dito muito superior de 12 palmos de largura a 2$800, brim liso para lençoes a 500 e 560 rs., panno de linho de 4 palmos de largura a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

As percalas da Arara a 500 rs.

Vende-se ricas percalas para vestidos de senhora, fazenda muito fina a 500 e 560 rs. o covado, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Soutembarque e capas a 20$ e 22$.

Soutembarques e capas pretas de grosdenaples para senhora, pelo barato preço de 20$ e 22$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fustão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão fino a 6$500.

Vende-se madapolão fino de 14 jardas, n. 60, a 6$500, dito R. G. a 6$600, dito n. 7 a 7$, dito n. 2 a 7$500, dito n. 10 a 8$, dito a 8$500, dito a 9$, dito S a 10$, dito 11 a 11$, para acabar, algodão a 5$500, 6$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas para cortinados a 8$.

Vende-se peças de cassas para cortinados, de 20 varas, a 8$ cada uma, cambraia de salpicos para vestidos a 2$500 a peça, ditas lisas a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Challes a 1$600, na Arara.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos estampados a 6$, ditos de ponta redonda a 7$500 e 8$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas da Arara a 280 rs

Vende-se cassas finas organdys a 280 e 320 rs. o covado, gollinhas para senhoras a 240, 320, 400, 500 e 800 rs., manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas de uma só côr.

Vende-se lãazinhas de uma só côr, taes como azul, verde, rosa, lyrio, café e etc., proprias para capas e vestidos de senhora, a 600 rs. o covado; e outras muitas fazendas novas, que se vendem por baratissimos preços e a dinheiro: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, que se acha aberta até as 9 da noite.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53. 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1°	molestias	de olhos;
2°	»	de peito:
3°	»	dos orgãos genitu urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

ATTENÇÃO.

Lendo no *Diario de Pernambuco* de 19 e 20 do mez passado um annuncio em que o Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Martins pede ao Rvm. Sr. vigario do Assú, José de Mattos Silva, que lhe dê noticias da quantia de 104$330 que o mesmo Sr. vigario recebera do Sr. Martins; em resposta tenho a dizer que a referida quantia me foi entregue, e que fi-la chegar ás mãos da respectiva dona; digo assim ter satisfeito ao Sr. Oliveira Martins, e evitado qualquer juizo pouco favoravel que se possa fazer ao Sr. vigario do Assú José de Mattos Silva.—Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

ILEGÍVEL

Aviso em tempo.

O abaixo assignado tem entregue as contas dos devedores da extincta firma de Vidal & Bastos, de que é liquidatario, ao seu procurador Luiz Francisco Mello Tavares, para serem cobradas amigavel ou judicialmente.

Recife, 18 de julho de 1864.—João Carlos Bastos Oliveira.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar : na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cezinhar e comprar : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Precisa-se de uma senhora ou de um sacerdote que queira ir ensinar duas meninas em um engenho em Serinhãem, e se souber musica melhor, pois dar-se-ha bom ordenado : a tratar na camboa do Carmo n. 16.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa : a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Aluga-se a lo a da casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche : a tratar no armazem da mesma casa.

DR. C. W. DENNEHY,

Medico inglez,

e habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado á Pernambuco, póde ser consultado todos os dias em seu gabinete, rua do Brum numero 74.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Imagem

Precisa-se de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição : quem tiver e quizer dispôr por troca, pode levar ou mandar no sobrado da rua da Cruz n. 38.

— Na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr, vende-se legumes de Hamburgo, diversas marcas.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava : na rua da Imperatriz n. 40.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Os abaixo assignados socios da firma social, que nesta praça gyrava sob a razão de João Pereira Moutinho & C., communicam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que desde o dia 1º de julho do corrente anno, tem amigavelmente dissolvido a mesma sociedade, ficando o socio Luiz Domingues de Souza, obrigado por todo o activo e passivo da mesma. Recife, 1º de agosto de 1864.—João Pereira Moutinho.—Luiz Domingues de Souza.

— Quem precisar de uma pessoa para socio de uma taberna, e esta que entra com capital, póde annunciar por este jornal para ser procurado.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresa, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

— A. Schaffter & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro : na rua do Queimado n. 32, loja.

AVISO

Uma familia na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9 tem-se proposto a engommar com todo o esmero qualquer porção de roupa que lhe for confiada, quér venha suja quér lavada. Compre pontualmente o praso que se lhe marca para dar prompta a roupa por demais que ella seja. Manda leva-la em casa de seus donos, ou aliás a entrega aos respectivos portadores, segundo convencionar-se. Costuma empregar todo seu zelo e cuidado para a conservação da roupa, restituindo-a debaixo de toda fidelidade, cuja confirmação póde ser dada por pessoas de criterio, no caso que exijam aquelles que não tem maior conhecimento da probidade da referida familia.

— Aluga-se uma preta para vender bolos na rua : na casa n. 98 sita na rua da Palma, freguezia de S. José, atraz da rua do Caldeireiro.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Precisa-se de uma ama com leite : na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

COMPRAS.

— Compra-se uma carroça para cavallo : na rua Nova n. 59.

— Compra-se uma escrava que seja perita engommadeira e cozinheira, agradando paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 52, ou na rua dos Prazeres n. 4.

— Compram-se jornaes para embrulho : na fabrica de cigarros na antiga rua dos Quarteis numero 21.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho : na rua do Brum numero 78.

Uma escrava.

Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar com perfeição : na rua da Cruz n. 45, segundo andar.

Compra-se

cobre, latão e chumbo : no armaçem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos : na rua Direita n. 113.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 44 : a tratar na mesma rua n. 40.

— Compra-se uma casa, cujo valor não exceda a 1:600$, na freguezia de Santo Antonio ou S. José : trata-se na rua do Queimado, loja n. 36.

VENDAS.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres ; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção ; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde ; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte : louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S. José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um : na rua das Cruzes n. 44.

POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas :

Semith {E E, C e C, A I} de FF o barril por 15$.
P N & C. de FF o barril por 15$.
P diamante de FF o barril por 14$500.
De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.
Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

Carvão animal.
Farello de Lisboa superior.
Cal virgem nova : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Sebolas

na escadinha da alfandega n. 3 armazem da viuva de Paula Lopes, a 500 e 800 rs. o cento ! ! ! cheguem-se em quanto se não acaba.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Moreira Dias na rua da Cruz numero 26.

Pechincha

Vende-se presunto de fiambre a 400 rs. a libra : na rua da Imperatriz n. 88.

— Vende-se uma escrava moça, perfeita engommadeira e cozinheira, com uma cria de um anno : a tratar na rua da Praia, primeiro andar n. 55.

— Vende-se um escravo de meia idade, proprio para o serviço de campo, ou sitio na Boa-Vista, rua do Cotovello n. 1, se dirá quem vende.

— Vende-se um methodo para rabeca, em bom estado, por Casse : na praia do Caldeireiro n. 26.

— Vende-se um bom moleque de 9 annos de dade, bastante esperto : na rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

— Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados, com poucos fundos, propria para um principiante, e tem muitos commodos para familia, e vende tanto para o mato como para a terra ; e tambem vendem-se duas carroças, uma para vender agua e outra de caixão, tudo em bom estado e bem construidas : quem quizer comprar todos estes objectos, dirija-se á padaria da mesma rua n. 66, que á vista do comprador far-se-ha negocio pelo que podér ajustar com o comprador.

Attenção.

Vende-se a padaria n. 44, sita na rua Direita, freguezia dos Afogados ; este estabelecimento está trabalhando e tem boa freguezia, tanto de pão como de bolacha : quem pretender, dirija-se ao mesmo, que achará com quem tratar.

Para se passar a festa.

Vende-se uma casa na rua do Fogo, casa de quina, na freguezia da Varzea, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba, 280 palmos de fundo, com diversos arvoredos de fructo, e banho perto pela frente, é barato seu preço : os pretendentes poderão dirigir-se á rua da Cadeia n. 53, armazem do agente Euzebio, que está autorisado a vende-la.

— Vende-se uma cadeirinha em muito bom estado : quem quizer comprar dirija-se á rua do Nogueira n. 49, taberna da quina.

Carne do sertão a 320 rs. a libra

só no armazem da Estrella largo do Paraizo numero 14.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, sto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. ; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha ; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara ; só na loja do Pavão de Gama & Silva, aua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tan brancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barras de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um : só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar : só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar : na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça : nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800 : nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de primeira qualidade : na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

Casa.

Vende-se uma pequena casa terrea sita na rua da Bica dos quatro cantos em Olinda : a tratar na rua da Senzalla Velha n. 96, padaria.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilants rua do Crespo n. 7.

Alcatrão.

Vende-se alcatrão do gaz pelo preço da fabrica : no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria de policia.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Piano e guarda-roupa.

Vende-se um piano de Blondel & Vignes, e um guarda-roupa de armar e desarmar, quasi novos, e por preço muito commodo : na rua Augusta numero 54.

— Vende-se uma balança grande com pesos de 2 arrobas até 1 libra : na rua da Praia n. 29 A.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

— Vende-se queijos de coalha do Seridó muito frescaes a 560 rs. a libra, ditos do reino vindos no ultimo vapor a 2$: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & C.

21—Largo do Terço—21

Ao publico.

Temos a satisfação de annunciar, que acabamos de abrir um estabelecimento de molhados na localidade e sob a denominação acima indicada.

O novo estabelecimento, fundado ao gosto moderno, torna-se recommendavel pelo seu aceio, e pela regularidade de suas operações mercantis ; alem do que, tem um grande e completo sortimento, possuindo todos os artigos concernentes á molhados, cuidadosamente escolhidos e os mais frescos que se possa desejar.

Esperamos, portanto, que mereceremos a protecção de todos em geral, preferindo-nos na compra dos generos que necessitarem, certos de que venderemos a preços muito commodos, e tendo em vista somente uma pequena vantagem, que compense nosso trabalho.

Não teremos duvida em aceitar qualquer artigo, que por acaso não agrade e nos seja logo devolvido, restituindo então seu importe, ou trocando por outro, como melhor convenha ao comprador.

Desejamos muito que o publico nos proporcione occasiões repetidas de darmos provas da veracidade de nossas palavras ; e terminamos inscrevendo aqui nossa constante divisa.

Barato só no fronteiro,
Porém vende a dinheiro.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chapeos para senhoras.

Chegaram de Paris as mais lindas chapelinas e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ricas capas e soutembarques de seda preta e casemira de côr para senhoras.
Cortes de superior morentique branco para vestidos de noivas.
Camisas inglezas muito superiores para homens, peitos, punhos e colarinhos de linho.
Chapéos de seda para cabeça e chapéos de sol de seda inglezes.
Lenços de labyrintho francezes a 1$ cada um.
Camisas de menino muito superiores.
Cortes de lãa de barra para vestidos de senhoras de 13$ a 18$.
A mesma loja tem o maior e mais superior sortimento de

Esteiras para salas.

Neste estabelecimento encontrarão os senhores que precisarem forrar suas salas com esteiras toda e qualquer quantidade que desejarem de 4, 5 e 6 palmos de largura, sendo a a qualidade muito superpior e por modico preço.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraiaa 600 e 800 rs.

LIQUIDAÇÃO,

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

Gravatas de seda a 200 réis.

Pretas e de cores para homem : na loja da rua da Madre de Deos n. 20.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

PIXE.

Vende-se pixe duro mais barato do que em outra qualquer parte : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Queijos, queijos.

Nos armazens da Brilhante Aurora n. 12, e Aurora Brilhante no largo da Santa Cruz, chegaram os verdadeiros queijos do vapor, muito frescaes, a 2$ e 2$500, queijos prato e de manteiga do Seridó, muito novos a 640 a libra, ditos de qualha vindos de uma casa particular de Sobral (o melhor a desejar) muito proprios para mimos por serem queijos grandes a 640 a libra.

Milho, farelo e farinha.

Chegou aos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante no largo da Santa Cruz, novo sortimento de farelo em saccos com 125 libras a 5$, saccos com farinha de Goianna a 5$, 5$500 e 6$, ditos com milho a 3$800 e 4$.

Carne do Seridó

A verdadeira carne de sol muito gorda a 320 rs. a libra : nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, no largo da Santa Cruz.

ATTENÇÃO

400 rs. a garrafa.

Vende-se tinta preta a 400 rs. a garrafa, para aulas de meninos e para marcar fardos de fazenda : na travessa do Queimado n. 1.

Sal do Assú.

A bordo do hiate *Lindo Paquete*, vende-se na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

VENDE-SE

um engenho, fazenda de gado, diversos predios, porção de escravos, animaes vaccuns e cavallares.

Sexta-feira 5 de agosto.

Na cidade da Parahiba, rua do Varadouro n.

José Luiz Pereira Lima, tendo resolvido terminar a responsabilidade que tomou sobre parte do passivo de sua extincta firma commercial, exporá á concurrencia publica, por venda em leilão, todos ou parte de seus bens constando de :

Um engenho denominado Graça, distante uma pequena legua da cidade, com todas as bemfeitorias e obras, como sejam : um magnifico sobrado apalaçado com 16 janellas de frente, igreja e uma casa terrea com 70 palmos em quadro, casa de engenho firmada em columnas todas de pedra, casa de caldeira e em seguimento casa de purgar com 70 palmos de largura e 280 de comprimento inclusive casa de destilação, sendo estas obras todas de pedra e cal. O engenho moe unicamente com agua de uma vertente extraordinaria sobre a roda que é nova e de madeira de amarello com 44 palmos de diametro—moenda nova e toda de ferro—assentamento completo com as caldeiras precisas á todo o fabrico.

As terras de que o engenho se compõe tem uma extensão de legua quadrada, bem devisada e demarcada, com porto de embarque, e varios sitios com casa e muito arvoredo de fructo, e bem assim infinitas pedreiras para cantaria, lasca e cal, para o que tem varios fórnos solidamente construidos.

Uma casa de sobrado de tres andares e sotão, com cinco portas de frente na rua do Varadouro.

Uma dita de dous andares e sotão, com tres portas de frente na mesma rua.

Uma dita terrea com cinco portas de frente e sotão tambem na mesma rua.

Um grande terreno de marinha com fronteiras para armazens na rua do Zumbi.

Uma casa terrea junto ao quartel de primeira linha.

Uma dita de sobrado com cinco portas de frente, muito bem construida e ao gosto moderno na rua Direita da cidade alta.

Uma dita dita com quatro portas de frente, igualmente bem construida e annexa á anterior.

Duas ditas terreas no becco da Companhia.

Uma fazenda de gado situada na Ribeira de Crumataú em duas leguas de terras com duas situações de gados, curraes, açudes, e boas catingas para plantações de todo o genero.

Vinte e cinco escravos de todas as idades.

Animaes de roda, boiada mansa, e vaccas tourinas.

N. B. O leilão terá lugar no dia acima designado pelas 10 horas da manhãa em uma das casas da rua do Varadouro.

Os pretendentes á qualquer das propriedades podem desde já dirigir-se á seu proprietario para obter informações de qualquer natureza que sejam relativas á posse, dominio e demarcação de limites.

Chitas baratas
Chitas baratas
Chitas baratas

Vendem-se chitas muito boas em pannos, cores e padrões a 220 e 240 rs. o covado só

Na rua do Crespo n. 1

Loja do barateiro.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada ; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, , 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes en cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem nó braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rna do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeité e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0|0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante,rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade com o do centro.

Se por esta publicaçãa qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal. que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 ½ libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrao.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4,800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocara por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encomenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000; 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

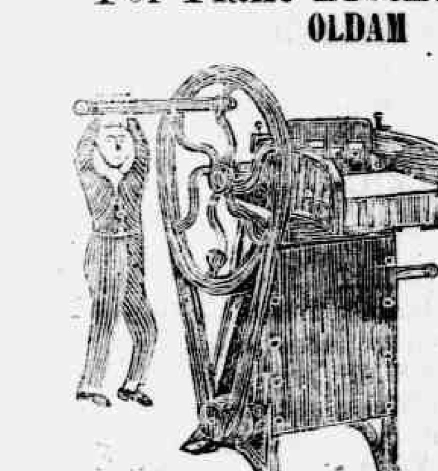
MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema,oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes : vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los : na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

SAPATOS DE BURRACHA

a 1$000, 1$500 e 2$500 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia qranca n. 8.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas.

Na loja da aguia branca, *rua do Queimado* n. 8, achavam-se á venda bonitos *envelopes* bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado : na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qnalidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1|2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8,

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

ATTENÇAO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarárápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Sal de Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n 1.

— **Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.**

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente existem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Pariziences, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 á arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 360 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 4,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança a verdadeiro homem do progresso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino. Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V. D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualid de a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24 loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$550 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Fructas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral, encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,600 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1 400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 180 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs,
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.

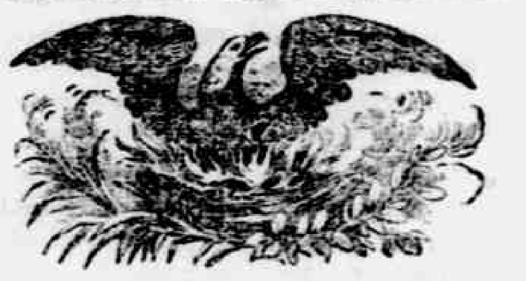
O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus fregue zes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) ja muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça prateados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 50 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha frôxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK.

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Farinha de milho a 100 rs. a libra.

A mais fina e nova do mercado: vende-se na padaria de A. F. da Silva Beiris, rua dos Pires numero 42.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas: quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Attenção

Fugio na noite do dia 1º do corrente, do sitio do abaixo assignado, o escravo João, pardo escuro, idade 45 annos, tem uma cicatriz no peito de um dos pés, tem falta de dous dentes do lado direito, costuma trabalhar de servente de pedreiro, e teve principios do officio de sapateiro, foi muitos annos escravo da Sra. D. Antonia Francisca Cadaval Pinto, intitula-se as vezes de forro e diz chamar-se João Leopoldo Marques, bem vestido, calça de casemira escura e camisa branca, é casado com uma escrava de nome Francisca da referida Sra. D. Antonia: quem o pegar pode-o levar ao sitio n. 6 da travessa de João Fernandes Vieira, ou á rua do Crespo n. 4.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Milho

Vendem-se saccos grandes com milho a 3$500 o sacco: na rua da Madre de Deos n. 9.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e supérior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar ver nhav.

LITTERATURA.

A ILHA DE CRETA.

Recordações de viagem.

II

Os habitantes: Turcos, Gregos e Sfakiotas.—A ilha depois da guerra da independencia.

I

(Continuação.)

Como quer que seja, era elle o mais rico proprietario de Sfakia, parece que tinha uma cabeça politica, capaz de formar grandes planos, ou, pelo menos, de comprehendê-los e de executa-los com paciencia e força de vontade. Queria, como diz o poema que perpetúa a sua memoria, restabelecer a nacionalidade hellenica, *tin Romiosynin*;

Todos os dias de Pascoa e todas as festas do Natal, ella punha o chapéu na cabeça e dizia ao *protopapa*:

— Hei de trazer o Russo.

— Silencio, mestre João de Sfakia! Não devemos fallar assim. Se o sultão ouvisse, mandava-nos os Turcos.

— Que mande o seu exercito e toda a sua esquadra! Sfakia tem homens valentes, verdadeiros pallikares; que mande o exercito com todas as suas bandeiras! Sfakia tem homens valentes, tão numerosos como as aves de seus bosques.

Por isso, logo que em Creta se soube da apparição da esquadra russa e dos primeiros triumphos da insurreição da Moréa, mestre João sublevou a Sfakia. Elle entretinha, ha muitos annos, relações com Benaki, primaz messiano, e com os chefes mainotas; com antecedencia se munira de armas e munições. A' principio, os Sfakiotas foram bem succedidos; espalharam-se pelas planicies, saquearam o que poderam, mataram muitos Turcos e reduziram outros a encerrar-se nas praças fortes. Foi então que mestre João fez uma viagem á Paros a conferenciar com Orlof e pedir-lhe uma cooperação activa, um assalto a uma das fortalezas da ilha. Orlof, que ambicionava representar um grande papel, mas não tinha habilidade, não soube comprehendê-lo, e não fez o que se lhe pedia; esperou, e em quanto elle se revestia de um ar de grande importancia e queria impor como soberano, a Moréa foi reconquistada com o auxilio da soldadesca albaneza. Estava perdido o lance; em toda a Creta os *raias* estavam socegados: só Sfakia permanecia armada. Os pachás reuniram tropas e marcharam sobre os Sfakiotas.

Estes achavam-se divididos; mas queriam render-se, outros resistir; em quanto se discutia, os Turcos transpozeram os desfiladeiros, devastaram e incendiaram as aldeias de Askyfo e de Anopolis, e não se retiraram sem levarem muitos prisioneiros e bôas prezas. Mestre João estivera sempre á testa da resistencia; porém, mal coadjuvado, em toda a parte foi vencido, repellido e seu proprio irmão caiu em poder dos Turcos. Estes, apesar da victoria, não consideravam extincta a rebellião em quanto não tivessem os chefes nas suas mãos.

De Megalo Kastro, o pachá enviou á mestre João palavras de perdão e reconciliação, convidando-o a vir ter com elle para fazerem as pazes e entrar de novo nas suas bôas graças.

Para melhor assegurar o effeito dessas enganadoras promessas, obrigaram com ameaça de morte o irmão do chefe a escrever-lhe uma carta, dando-o por fiador da lealdade do pachá, e instando para que mestre João cedesse. Conformando-se apparentemente com as ordens daquelle que só com um aceno podia mandar cortar-lhe a cabeça, o astuto sfakiota descobriu todavia um meio de avisar seu irmão. Em baixo da carta, escreveu tres vezes a letra (um caracter grego) em um lugar em que, sem dar nas vistas, podia isso ser descoberto com attenção. Essa letra significa na sua mente « não venhas, não venhas, não venhas, não venhas. » Esperava que seu irmão entendesse essa linguagem e escapásse á morte que o esperava; mas este, farto do papel que representava e dos males que acarretava á sua patria, além disso aconselhado por falsos amigos alliciados pelo pachá, não examinou a missiva, aceitou o que se lhe propunha, e curvou a cabeça ao laço. Acolheram-o com muita amizade e honras: mas logo que o viram bem seguro, mudaram de tom: foi enforcado em Candia como salteador, e toda a ilha começou a cair sob um jugo mais cruel que nunca.

Pela primeira vez foram os Sfakiotas sujeitos ao *haratch*, humilhação que elles muito sentiram, e da qual juraram vingar-se, assim que se apresentasse occasião favoravel. (*)

Alguns dos mais distinctos e corajosos reuniram-se a esse Lambro, cujas aventuras e façanhas inspiraram a imaginação de Byron. Foi de Lambro, tal qual lh'o apresentavam as narrações que elle ouvia com tanto prazer nas suas viagens ao Oriente, que Byron copiou alguns traços do seu Corsario, e elle mesmo o poz em scena nos mais bellos cantos do seu *D. João*, no episodio de Haydéa. Outros Cretenses quizeram antes procurar asylo no paiz mesmo de onde partira o signal da insurreição.

Estabelecidos em Odessa, essa nova cidade, cujo brilhante impulso e rapida prosperidade a Russia deve a um Francez, o duque de Richelieu, enriquecêra com o commercio, e quando se organisou a associação que tinha por fim sacudir o jogo da Porta-Ottomana, elles tomaram parte nesse movimento com todo o ardor. Graças ás relações que tinham conservado com os seus compatriotas, preveniram-os para que se achassem promptos e preparavam a sublevação para a qual Sfakia deu o signal em julho de 1821.

Entre os mais opulentos desses Cretenses estabelecidos na Russia, entre os que mais calorosamente dedicaram sua bolsa e sua pessoa a liberdade da sua patria, achava-se a familia Kalergi depois de ter durante 18 annos conservado duvidoso o triumpho de Veneza, tratava de egual para egual com a republica, e recebia para si e seus descendentes o titulo e os privilegios de nobre Veneziano.

Não emprehenderemos relatar aqui os acontecimentos militares dos quaes Creta foi theatro durante essas lutas da independencia, que duraram perto de nove annos: todas as historias geraes dessa guerra os referem, e além de tudo, não haveria uma certa monotonia na narração tão pouco variada desses combates onde a coragem desenvolvida de parte a parte demorava quaesquer resultados decisivos, e dessas ousadas emprezas que eram sempre mallogradas por falta de uniformidade no commando, e bem assim por falta de provisões regulares e de artilharia de cerco? Em Creta, como na Grecia continental, deram-se as mesmas alternativas de triumphos e de revezes, brilhantes principios que promettiam muito e falhavam, felizes ataques inesperados que tornavam estereis a insufficiencia dos meios de combate e as rivalidades dos chefes christãos.

Entretanto, em 1823, ja os Musulmanos não sustentavam a campanha, e em toda a ilha se tinham encerrado dentro das fortalezas. Uma dellas, Kissamo-Kasteli, capitulára, depois de terem morrido de fome e de peste quasi todos os Turcos que ahi se haviam refugiado com suas familias. Já a guarnição de Megalo-Kastro fallava em render-se, e os Gregos estavam prestes a tornarem-se senhores da mais forte praça da ilha; Khania e Retymo seguiriam sem duvida o mesmo exemplo e Creta cahiria toda inteira nas mãos dos christãos.

O sultão parecia estar inhabilitado para continuar a luta; os Russos o ameaçavam no Danubio e na Grecia, seus exercitos mal commandados e mal alimentados, atormentados pelos Klephtas, perseguidos pela peste e pelas febres atravéz dos desertos que elles faziam diante de si e que os devoravam, desfaziam-se e desappareciam um após outro, como bolas de neve lançadas dentro de uma fornalha ardente. Os christãos nada aproveitaram com isso. O sultão, vendo exhaustas as suas forças, chamou em seu auxilio para substitui-lo o seu poderoso vassallo o pachá do Egypto.

Mahemet-Ali aceitou pressuroso a occasião que a fortuna lhe offerecia de experimentar o seu exercito, de acostumar á guerra os seus officiaes e soldados, e sobretudo de apresentar-se aos olhos de todo o Oriente, nesse momento critico, como o unico defensor efficaz e o verdadeiro campeão do mahometismo.

Um tenente de Ibrahim-Pacha desembarcou então em Creta com uma esquadra que levava varios regimentos egypcios, sujeitos a uma severa disciplina e organisados por instructores europeus. Levantou-se o bloqueio das praças e os Sfakiotas foram corridos para as montanhas, onde os seguiu parte da população da ilha. O inimigo não pôde penetrar no valle de Haghi-Rourneli; porém as familias que ahi se tinham refugiado sentiram falta de viveres e soffreram muita fome. Muitos cretenses expatriaram-se, outros submetteram-se. Algumas tentativas feitas para de novo atear-se a guerra em 1825 e 1826, em quanto as melhores tropas de Ibrahim se achavam occupadas na Moréa, tiveram apenas resultados momentaneos.

Estava, pois, Creta quasi socegada quando, apezar dos esforços e sacrificios dos christãos, apezar da superioridade que haviam adquirido e conservado em quanto os Turcos estiveram abandonados aos seus proprios recursos, o protocolo de Londres de 2 de fevereiro de 1830, e os tratados a que elle deu origem, pozeram a ilha fóra do novo reino, que constituiam, e assim a restituiram ao dominio ottomano.

Nunca em parte alguma correu mais sangue, nunca houve uma luta mais encarniçada, mais cruel e mais implacavel do que em Creta. Era o que mais me impressionava nessas narrações que eu provocava dos meus hospedes ou dos camponezes que encontrava nas veredas das montanhas, e que caminhavam a meu lado, muito admirados de verem um estrangeiro comprehender a sua lingua e interessar-se pelos seus resentimentos, pelas suas lutas e pelos seus soffrimentos.

Nas aldêas de Riza lembram-se que, em 1821, depois que os Musulmanos foram corridos pelo desfiladeiro de Krapi, dava-se caça nas montanhas « como cabras selvagens », aos pobres fugitivos que por todos os lados se tinham embrenhado nas matas, e que, andando somente de noute, queriam alcançar Retymo.

Alguns, vencidos pela fome e pela sêde, que são mais fortes do que o medo, acabavam por entrar em qualquer aldêa, e lançando-se aos pés do primeiro Grego, que encontravam, imploravam a vida e uma gotta de agua. Talvez alguem supponha que o vencedor sentia-se tocado de compaixão vendo á seus pés o inimigo desarmado e quasi morto. Para isso é preciso não conhecer os Sfakiotas e ignorar quanto odio e quanta colera tinham accumulado nos corações dos christãos da ilha, as atrocidades de que foram victimas durante dous seculos. O christão, se trazia no cinto uma pistola, recuava um passo, desembaraçava-se dessas mãos tremulas que queriam agarrar-se a elle, respondia ás supplicas com algum sarcasmo, fazia saltar os miolos do desgraçado, e abandonava o corpo ás aves de rapina. Referiram-me que, poucos dias depois da batalha, entrou um Turco em uma aldêa sfakiota. Vinha extenuado de fadiga e de fome, mas ainda armado. Era meio-dia, e todos os homens estavam nos campos. As mulheres que se achavam sozinhas em casa, deram agasalho ao fugitivo, compadeceram-se da sua miseria, deram-lhe de comer e de beber, e prometteram salvar-lhe a vida.

Cheio de reconhecimento, e mais tranquillo, o desgraçado cedeu ao somno e adormeceu em cima de um tapete. Quando ellas o viram sem sentidos e immovel tiraram-lhe as armas com muita subtileza, e o mataram a golpes de machado.

Os Gregos confessam sem receio que nem as mulheres elles poupavam. Ao menos durante o primeiro anno da luta, antes que os dous partidos, vendo equiparar-se os triumphos de ambos e perpetuar-se a guerra, tivessem a idéa de receberem refens, e de conservarem os prisioneiros até serem resgatados, os christãos davam a morte a todos os Musulmanos que lhes cahiam nas mãos.

O que é singular é que entendiam que, derramando todo esse sangue, cumpriam um dever religioso! Muitos me repetiram que, se assim procediam, era, como outr'ro os israelitas, para evitar tentações e derrotas aos soldados da boa causa (1). Parecia-lhes que commettiam menor peccado matando a sangue frio suas captivas do que deixando-se seduzir por labios e olhos que não tinham recebido a agua do baptismo. Sentimos uma viva sorpreza que não é isenta de ser humiliação, quanvemos assim perto de nós, no nosso seculo e em um povo christão vigorarem ainda prejuizos tão barbaros, e tão semelhantes a esses que, ha perto de dous mil annos, arrancavam da grande alma de Lucrecia esse grito de dolorosa indignação:

(Continuar-se-ha.)

(*) Estes detalhes sobre um personagem, cujo nome não é mencionado em nenhuma das historias publicadas no Oriente, colhi-os no paiz mesmo, das tradições populares, e dos contos que a conservam, sendo depois confirmados em Athenas por um dos Cretenses, que melhor conhecia a historia da sua ilha, M. Antoniades, corajoso combatente da guerra da independencia, e redactor, durante muitos annos, de um dos mais apreciados jornaes que se publicavam em Athenas, o *Athina*.

(1) O mesmo acontecera quando, no X seculo, as tropas bysantinas reconquistaram Creta do poder dos Arabes e tomaram a capital. Houve em Candia uma carnificina geral dos habitantes, sem distincção de edade nem de sexo, e o poeta christão Theodosio Diaconus, que nos relata esses acontecimentos, louva o imperador por ter ordenado essa carnificina, impedindo assim que os vencedores usassem, para com as mulheres, do direito da guerra. « De outro modo, diz elle, o santo sacramento do baptismo seria profanado pelo contacto de mulheres pagãs, e todo o seu exercito ficaria manchado. »

UM POUCO DE TUDO.

De uma carta particular de Londres extrahimos as seguintes linhas, diz o *Correio Mercantil*, da côrte:

A belleza mais notavel actualmente nos altos circulos desta capital é a duqueza de Chartres, aqui denominada a *princeza brasileira*.

Sabe-se que a França não produz bastante couro para o seu consumo, e que é obrigada a importar muito, diz o *Nord*.

E' a Columbia, a Havana, a Buenos-Ayres, a Barbara, ao Senagal, a Russia, a Irlanda, etc. etc., que pede esse producto.

Todos esses couros expedem-se seccos e a peso.

Outr'ora os couros inglezes eram os mais estimados, hoje os couros francezes fazem-lhe concurrencia, e o que parece levará vantagem sobre todos é o *couro artificial*.

Para prepara-lo o Sr. A. Robe fez seccar em placas uma dissolução de collodion; trata depois as placas seccas pelo acido sulphurico, afim de transforma-las em papel pergaminho, depois por uma dissolução quente de gelatina; a materia preparada com a gelatina é curtida, quér com uma dissolução de tannino, quér por meio do alumen.

Prepara-se o collodion tratando o algodão com uma mistura de 20 partes de acido sulphurico e novo de azotato de potassa, segundo as prescripções indicadas por Mr. Luchs.

O collodion, espalhado sobre uma superficie plana, secca em folhas, que se sujeitam durante 5 a 20 segundos, conforme a espessura, a acção de uma mistura fria de partes eguaes de acido sulphurico e agua. Depois lavam-se com agua pura, e por fim em uma dissolução levemente ammoniacal.

Esta operação não dá bom resultado senão empregando-se as folhas delgadas. Para preparar como expesso é preciso colar um certo numero de folhas aciduladas por meio de uma dissolução de gelatina, e submette-las todas a acção de uma prensa. Para obter um producto mais homogeneo, póde-se substituir a dissolução de gelatina para albumina.

O collodion pergaminho, impregnado da galantina, presta-se ao curtimento como as pelles ordinarias.

As pelles de côr preparam-se tingindo quér o collodion antes da passagem do acido, quér a substancia curtida pelos mesmos processos empregados nas pelles ordinarias.

O *couro artificial*, diz o *Boletim da Sociedade Chimica*, é tão resistente e duradouro, como o couro natural; e além disso, é impermeavel ao ar.

Em Paris foi publicado o 1º volume da *Historia da fundação do Imperio Brasileiro*, obra do Sr. Dr. J. M. Pereira da Silva, um dos distinctos litteratos que conta a nossa patria.

Terá esta Historia de cinco a seis volumes, e é um padrão litterario da época, o que já se revela neste primeiro volume em extensas proporções.

Extrahimos da *Semana Illustrada* o seguinte:

Alfavaca.—Primeira lettra do alphabeto grego com as honras de mãe de bezerros.

Adiamento.—Recurso infallivel para nunca se resolver sobre o que é util e necessario.

Aza.—Symbolo de velocidade nos bules e nas chicaras.

Barca.—Nobre familia cartagineza navegando à vapor e cheia de passageiros pela bahia de Nitheroby.

Bahia.—Provincia do Brasil com o privilegio de ubiquidade. Esta em Napoles, em Constantinopla, nas Honduras, sem nunca sahir do seu lugar.

Basofia.—Restos de comidas caracteristicas dos jactanciosos.

Beijo.—Dado na face com a espada escondida é cousa commum em protestos de amor e de amisade no *pé das nações favorecidas*.

Centopea.—Animal peçonhento com que os poetastros medem os versos de sua lavra.

E' do Sr. Cyrillo de Lemos esta poesia:

O BARDO.

Le poéte est semblable aux oiseaux de passage,
Qui ne bâtissent point leurs nids sur le rivage,
Qui ne se posent point sur les rameaux des bois
Noncha lamment bercés sur le courant de l'onde,
Ils passent en chantant loin des bords, et le monde
Ne connait rien d'eux que leur voix.

LAMART.—MED. POET.

Eu quando a lua pelo azul sereno
Do céu ameno meditando vaga,
Como donzella que, scismando amores,
Por entre as flôres do jardim divaga,
Porque, ó bardo, teu olhar se inflamma
De triste chamma que teu peito apaga?

—Silvestre cantor no silencio da selva
Na relva dormia sonhando de amor;
Amava minh'alma formosa donzella...
Tão bella na morte perdeu seu fulgor!

Se a noute linda de estrellado manto
Suave encanto, doce odor trescala,
E perfumada desabrochando airosa
A branca rosa só de amor te falla,
Porque na lyra pesaroso cantas
Saudades tantas que tua alma exhala?

—Eu canto na lyra celestes arcanos
Que humanos olhares não podem sondar;
Eu canto a lembrança da virgem que amára,
De rara belleza, de angelico olhar.

Amaste, bardo, terna flor querida
Que a tua vida de prazer enchia?
Mimosa virgem no seu calix viste
Que doce e triste ao teu amor sorria?...
A' quem teu peito na ligeira briza,
Que se deslisa, esse cantar envia?

— Envia á florinha que ao céu vae voando
Olhando-me terna tão meiga á folgir...
Que importam perfumes se a vida é um sonho,
Medonho phantasma de negro sorrir?

Porque assim pendes pensativa a fronte
Se no horisonte bruxoleia a aurora,
E mudo e triste á prantear silente
Lagrima ardente teu olhar descora?
Sonhas acaso n'essa campa escura
A imagem pura que em teu peito mora?

— Contemplo minh'alma que morta repousa
Na lousa onde a lua vem branda bater...
Espera, meu anjo, na campa comtigo
Eu sigo ditoso p'ra sempre á viver.

Lê-se na *Revista Luso-Brasileira* o seguinte:

Segundo o novo plano de organisação, approvado pelas camaras, a força do exercito portuguez será composta em pé de paz, do seguinte modo:

Estado-maior general	37	homens
Corpo de estado-maior	34	«
Engenharia	557	«
Artilheria	3:196	«
Cavallaria	3:408	«
Infanteria	24:246	«
Total	31:478	«

A cavallaria tem 2:536 cavallos.

Em pé de guerra a força elevar-se-ha a 70:712 homens, 14:696 cavallos, 90 boccas de fogo com 414 cavallos para serviço de artilharia, e 1:152 muares.

* * *

Desde 1843 á 1847 o termo medio dos orçamentos da despeza ordinaria do imperio francez era de 1:337 milhões de francos, e a extraordinaria de 157 milhões.

Actualmente se elevam ambos os orçamentos a 2:200 até 2:300 milhões.

Esta progressão tem sido continua desde o primeiro imperio até hoje, qualquer que seja a fórma de governo neste decurso de 58 annos.

* * *

A primeira exposição que houve na Europa foi em 1775, na villa de Oeiras, por mandado do marquez de Pombal para obsequiar e sorprender ao rei D. José, que ia a esta villa fazer uso dos banhos de Estoril.

* * *

Nos caminhos de ferro francezes, desde 1835 á 1862, houve um desastre por cada 364:112 viajantes, sendo um morto por cada 2,942:796, e um ferido por cada 415:534.

De 1846 á 1860 os accidentes occorridos aos viajantes das carruagens de posta, em França, foram de uma victima por cada 27:708.

Destes dados colhe-se que ha quatorze vezes mais probabilidade de uma bôa viagem n'um wagon, que n'uma diligencia ou mala-posta.

* * *

Segundo os dados mais recentes este exercito conta 335 batalhões de infantaria de linha, 44 batalhões de caçadores, infantaria ligeira e zuavos, 368 esquadrões de trem de artilharia e 6 esquadrões de trem de equipagens, 13 companhias de pontoneiros, 48 companhias de sapadores, 36 quadros de deposito dos regimentos, 4 companhias de fogueteiros e 15 secções de operarios.

O exercito de operações compõe-se de 83 divisões e 159 brigadas; a reserva de 80 divisões e 173 brigadas.

Ha 320 coroneis, 324 tenentes-coroneis, 1,428 chefes de esquadrão, chefe de batalhão ou majores, 6.728 capitães, 5:147 tenentes, 4:765 alferes, 264 intendentes, 1:306 cirurgiões e pharmaceuticos, 585 veterenarios, 1:302 officiaes de administração e 40 interpretes.

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(Continuação.)

III

D'ahi a pouco, Antonio Joaquim assentou-me duas sonoras palmadas nos hombros, e exclamou:

— Tu hoje deves ter uma boa fortuna!

— Quem, eu?!

— Pois então! A calcular sobre os livros que tens publicado!... Olha que eu já ouvi rosnar que alguns dos romances não são teus... Calumnias!...

— Calumnias, realmente, meu amigo. *Alguns*, dizem elles? Nenhum dos livros que correm com o meu nome, é meu. São todos dos editores.

— Mas o que dizem é que não podes ser materialmente o autor do que se lê com o teu nome.

— Ah! entendi agora... Pois sou materialmente essa desgraçada machina que escreveu tudo, todo esse lastro da nau das letras nacionaes que anda á matroca.

— Mas estas rico ou não? Falla a verdade!

— Estou. Possuo quintas ajardinadas, em comparação das quaes, os hortos pensis de Semyramis são charnecas intransitaveis. Tenho palacios, que seriam dignos de um principe aziatico, se não fossem mais dignos de mim. As minhas equipagens de urcos, *laudaus*, e librés...

— Falla sério, homem! atalhou Antonio Joaquim. Tu tens a tua independencia feita, e estás no caminho de...

— Morrer...

— Com cem contos, e uma estatua na tua terra á custa da nação agradecida.

— Estatua do espanto me fazes tu, amigo Antonio! Se não fosses engraçado, serias tolo! Pois tu cuidas que eu vivo dos romances?

— Cuidei...

— Nada, não... Eu vivo da gloria. Descobri em mim um segundo apparelho digestivo que elabora em substancia nutritiva, a gloria.

— Isso parece-me util; obtemperou o meu amigo, porém, seria justo que tivesses de teu um decimo do dinheiro que tens dado a tanta gente...

— A quem?!

— Aos personagens das tuas novellas. Por exemplo: áquella *Augusta* da rua Armenia, do romance —« Onde está a felicidade? » Oitenta contos debaixo de uma taboa! Quasi um banco! á taboa faltava-lhe só quatro pés para sustentar a inteireza da comparação. Oitenta contos!

— Tambem tenho empobrecido muito personagem: fica uma cousa pela outra.

— Aquelle dinheirão inventaste-o tu? Pois olha que eu sei uma historia em que appareceu muito dinheiro debaixo de uma taboa, algum do qual eu possuo, e agora mesmo podes ver uma amostra. Aqui tens.

Antonio Joaquim tirou de uma sacca de prata dous dobrões portuguezes no valor de quarenta e oito mil réis.

— Achaste muito d'isto? perguntei.

— Não fui eu que levantei a taboa. Vou contar-te a historia; e, se duvidares, vae á minha aldeia, que eu t'a comprovarei com o proprio depoimento do possuidor do thesouro.

Trinta annos havera, pouco mais ou menos que um bom lavrador meu visinho, chamado elle João do Cabo, casou com Maria da Capella, moça bonita, segundo diz minha mãe, e rica, a mais rica das dez freguezias em roda. Era orphãa, quando casou, contra vontade de seus tios, dous padres que tinham razas de dinheiro, no dizer do povo.

Foi a moça para casa do marido, senhora dos bens de seus paes; mas amaldiçoada pelos tios, que resistiram a todas as tentativas que meus paes fizeram, no intento de reconcilia-los com a sobrinha

João do Cabo era um extravagante estupido. Começou a apostar dinheiro em jogo de azar n'uma casa de padres nossos visinhos; perdeu e ganhou quantias pequenas; entranhou-se-lhe o vicio, e já lhe parecia insignificante o bolo que podia levantar em casa dos padres. Ia todas as semanas jogar á Braga, e ás feiras de anno. Perdeu muito dinheiro já levantado sobre hypotheca dos bens. Meu pae emprestava quando não sabia ainda o destino dos repetidos emprestimos; mas o negar-se elle a facilitar a ruina de João do Cabo não vingou melhoria nem emenda para o desgraçado. As irmandades do Santissimo Rosario, e de muitas outras cousas santissimas, confiavam dinheiro ao jogador, tendo os mesarios consciencia do fim para que emprestavam.

A casa era tamanha que João levou dez annos a dissipa-la. A esperança que o esporeava a sacrificar os ultimos contos de réis, era dinheiro enthesourado dos tios de sua mulher. Contava elle com a herança e com o resgate das suas fazendas. Era voz publica e notoria fama que o ouro dos padres, legado de mão para mão, de um tio vindo do Brasil, valia mais que as terras das duas freguezias mais ferteis da comarca.

Morreu um dos clerigos, testando no outro. Respirou o peito desopprimido do lavrador: tinha meio caminho vencido.

Já o jogador havia deixado arrematar em praça as melhores fazendas, executado pela irmandade do Santissimo Rosario, quando morreu repentinamente o outro tio de Maria.

Fez-se um alarido de jubilo em casa de João. Correram a casa do defunto; abreviaram o sahimento e o enterro quanto puderam, sem vergonha da freguezia; e cuidaram em remexer gavetas, bahus, arcas, armarios, enxergões, tudo que tivesse bojo com capacidade para conter alguns alqueires de dinheiro. Escassamente encontraram n'uma sacca de linho algumas poucas duzias de cruzados novos.

Recorreu João ás excavações na adega, nos lagares, nas lojas; minaram os alicerces da casa; nem vestigios dos alqueires de ouro; nem um salamim se quer para pagar as despezas da exploração!

Desistiram os cavadores, e João do Cabo resignou-se a levantar a herança dos dous patrimonios clericaes avaliados em dous contos de réis.

Parece que o mallogro e o desespero recrudesceram o vicio do jogo. Vendeu o lavrador um dos patrimonios, e despejou o producto á voragem; vendeu a boa casa em que vivia; vendeu o outro patrimonio, tudo vendeu, no espaço de cinco annos, reservando apenas um cazebre na eira, no qual os padres mandavam recolher empalhadas as fructas. Meu pae foi quem arrematou em praça todas as propriedades de João do Cabo, e lhe aconselhou que reservasse a casa da fructa para ter um colmado onde se acoutasse de inverno com mulher e seis filhos que tinha.

Chegou João do Cabo a extrema pobreza antes dos quarenta annos. Meu pae tomou a seu encargo dar-lhe modo de vida aos filhos, que eram, por fortuna, todos rapazes. Os mais velhos mandou-os para o Brasil; os outros po-los a marçanos em lojas de Braga e Porto. Maria foi recebida em nossa casa a titulo de criada; mas minha mãe, que se tratava de tu com ella, não a mandava lançar mão a trabalho nenhum. Chorava com a pobresinha e ensinava-a a esperar as riquezas do céu.

Toda a gente contava que João se deixasse morrer de fome, se não tivesse quem lhe chegasse um caldo. Enganou-se toda a gente. Meu pae senta-lo-ia á sua mesa, se elle quizesse: regeitou a esmola sem altivez, dizendo que ainda podia trabalhar, e que era necessario fazer penitencia.

As mãos do desgraçado eram mimosas como as nossas: ignoravam a dureza do cabo da enxada. Algumas vezes, quiz trabalhar na rossa do matto, e largou a ferramenta, porque as mãos largavam a pelle. A gentalha boçal e má da aldeia ria-se delle. Os jornaleiros, que o viam á sua beira gemendo a cada enxadada frouxa que atirava á raiz do codêço, olhavam-no de revez, e exultavam de ver nivelado com elles o rico de outro tempo, que lhes atirava ao chapéu com o jornal de cada semana, e lhes chamava calaceiros.

Este rir insultador era o vinagre esponjado na chaga do infeliz. Pensou elle em tirar-se da vista da gente; esconder-se a trabalhar onde não chegasse luz de sol.

— Não sei como conseguiria isso!...—atalhei eu.

— Pois admira que o não saibas, sendo tu romancista!—observou Antonio Joaquim.—Fez-se mineiro. Aqui tens um expediente simplicissimo. Escondeu-se á luz do sol a trabalhar nas minas da casa de meu pae, nas minas das propriedades que tinham sido delle. Era uma verdadeira penitencia! Nem ás horas de comer queria sahir cá fóra ao ar livre. Vinha á bocca da mina buscar a cesta: comia ao clarão de algum « suspiro » de baldear o saibro, e voltava a trabalhar até que o exterior fosse mais escuro que as trevas lá de dentro.

Em tres annos deste duro lavor, encaneceu, derreou, desfigurou-se, era uma compaixão vê-lo! Por mais que meu pae dissesse e fizesse, não houve tira-lo das minas, nem mudar-lhe os vestidos, até se desfazerem podres da humidade subterranea. Nos dias santificados, ia a mulher jantar com elle á « casa da fructa ». Era um repasto de lagrimas de ambos. Maria fallava-lhe a linguagem religiosa de minha mãe; exhortava-o á paciencia, e á confiança no repouso da patria celeste. O marido escutava-a silencioso, ou lhe dizia: « Que mais paciencia queres tu que eu tenha, Maria?! »

No inverno de 1853, João do Cabo adoeceu de febres quartãas, e cahiu na cama, quando mais não pôde. A mulher ia levar-lhe os alimentos ao cazebre e á noutinha voltava para nossa casa. Minha mãe obrigou-a a pernoutar ao lado do marido, e mandou-lhe lá armar uma cama de bancos.

N'uma d'aquellas noutes, João, a tiritar de frio, pediu a Maria que lhe fizesse uma boa fogueira.

— Aqui não ha lenha;—disse ella—mas eu vou lá fóra ajuntar uns gravatos.

— Não quero fogueira de gravatos—replicou João.—Faz-me achas de alguma cousa.

— De que? Valha-me Deus, não sei de que hei de fazer achas!

João saltou ao sobrado, a estalejar os dentes, e disse:

— Traz aqui a candeia, Maria, e esse pequeno ferro de monte.

A mulher aproximou-se com o ferro.

— Que vaes fazer?—perguntou ella.

— Arrancar uma taboa.

— Valha-te o Senhor! acudiu ella.—Se tiras o soalho, a humidade da terra faz-te mal, João!

— Deixa-me. Tanto hei de morrer assim como assado.

Tirou com força pelo catre de cerdeira em que tinha o enxergão, e escolheu a mais carcomida das taboas do sobrado. Metteu-lhe primeiro o fio da enxada nas junturas, solevou a taboa, e interpoz a pata do alvião. Depois, foi alçapremando a taboa até a racha a meio, porque os fortes pregos do outro lado não cederam ao repuchar do ferro. João introduziu os dedos para quebrar o restante da taboa, e sentiu nelles uma extraordinaria impressão de frio. Remexeu no quer que era, e deu tino de um objecto liso e polido, como lata. Retirou a mão: fitou os olhos spasmodicos na mulher, e não proferiu palavra.

— Que é?!—perguntou ella, passados segundos.

— O' mulher! — balbuciou João com um gesto de louco.

— João, tu que tens?..

— E se fosse! — exclamou elle.

— O que?! — tornou Maria, a não querer entende-lo— Tu estas louco, homem? Se fosse o que?

— O dinheiro!.. o dinheiro!..

— Pois tu que vês?!

— Não sei, não sei... Deixa-me tomar ar... Ja não tenho frio... Estou a andar... Pede á Nosso Senhor que isto não seja um engano, Maria! Reza, reza, que a minha penitencia de quatro annos merece que Deus tenha dó de nós!...

E Maria pendurou o gancho da candeia na maçaneta do catre, e ajoelhou-se a rezar de mãos erguidas.

No entretanto, João bateu com a ponta da alçaprema na terra aplanada pela taboa, e tirou um som metallico.

— O' Senhor Jesus do Monte! —exclamou elle; e Maria, ao mesmo tempo, invocou a Virgem Mãe de Jesus.

Cahiu o ferro da mão ao marido, e dilataram-se-lhe os beiços n'um tregeito de riso de mentecapto. Primeiro, poz as mãos sobre o peito; depois abraçou a mulher, banhada em lagrimas; por fim, todo convulsivo, levou mão do ferro, e disse-lhe:

— Ajuda-me... que eu tenho medo de morrer de alegria!

Saltaram os pregos. Maria tirou a taboa a pedaços com a força de tres homens. João affastou a leve camada de terra, que cobria dous caixotes de folha de Flandes, os quaes extrahiu, depois de excavacar com as unhas a terra circumposta. Como cada um tinha dous palmos de comprimento sobre um de altura e outro de largura, os braços do enfermo mal podiam com o grande peso dos caixotes. Maria ajudou do outro lado. Quando tiraram o segundo, viram uma caixinha de lata pendente de uma argola do caixote, por uma corrente de metal. Abriram esta caixinha, e acharam duas chaves. Quizeram abrir com ellas os caixotes: mas os aloquetes estavam enferrujados, e as guardas das fechaduras não corriam ao lado. João partiu as linguetas com um trado. Abriu o primeiro caixote, e viu uns poucos de saccos de anta. Puxou por um; correu as correias de couro entrançado; e viu dinheiro em ouro. Deixou o sacco sobre os outros, e despediu em altos clamores uma desconcertada apostrophe á Providencia Divina.

Minha mãe estava ainda a pé, com as criadas á lareira. Fitou o ouvido attentamente, e disse alvoroçada:

— Eu ouço gritar o João! Vão lá ver o que é!

As moças tiveram medo e não foram; porque o povo, romancista descabellado, inventara que as almas dos padres, tios de Maria, andavam penando em volta da casa.

Minha mãe foi chamar meu pae á cama, contou-lhe que ouvia gritos, e seduziu-o caridosamente a sahir com ella.

Os dous velhos bateram á porta da casinha da fructa, quando João estava borrifando com agua o rosto de Maria, que perdera os sentidos. Fallou minha mãe de fóra. Foi-lhe aberta a porta.

— Que tendes vós? — perguntou-lhe ella, vendo a sua pobre Maria sentada no chão, e encostada aos pés do catre.

— Temos....... temos .... — tartamudeou João.

— Que é?! — perguntou meu pae.

— Temos ali dous caixões de ouro! — exclamou o mineiro.

— Estás doudo varrido, João?! clamou meu pae.

— Graças ao céu, que não estou! Vejam! vejam.

Os dous velhos viram ao lado do fosso aberto, entre duas taboas, os caixões de lata.

Maria, quando recuperou o tino, estava nos braços de minha mãe.

João do Cabo achou-se sem frio nem calor d'ahi a uma hora: era a temperatura do paraiso que lhe regalava os pulmões.

Meu honrado pae recebeu o valor de todas as propriedades que lhe comprara, e entregou-lh'as com as bemfeitorias gratuitas. Os dous dobrões que te mostrei são restos de sessenta mil cruzados, ou mais. O thesouro encontrado, restaurados os bens, póde pagar outros bens de egual valia.

João chamou os seis filhos para casa: tem tres a ordenarem-se; um em Coimbra; e dous na lavoura.

E' o mais feliz dos paes, e o mais excellente dos homens.

De vez em quando, reune os filhos, entra com elles n'alguma das minas em que trabalhou, e conta-lhes a extensão e intensidade das agonias que lhe embraqueceram ali os cabellos. A narrativa termina sempre com estas palavras:

— Meus filhos! maldito seja entre vós aquelle que jogar!

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO